ANO 23.º SABADO, 8 DE MAIO DE 1943 N.º 7346

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 50 CENTAVOS
Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e Impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Vista geral de Tunis, a capital da Regencia, ocupada ontem ao mesmo tempo que a praça forte de Bizerta

A tomada de Tunis e Bizerta deu-se ao tim de 36 horas de violentos ataques

ARGEL, 8.—As cidades de Tunis e Bizerta foram ocupadas pelas tropas aliadas trinta e seis horas depois do general Alexander, comandante das tropas aliadas em operações na Tunisia, ter dado a ordem para ser desencadeada a grande ofensiva contra aqueles dois ultimos bastiões de resistencia do «eixo». Tunis foi ocupada pelas tropas do 1.º Exercito britanico, comandado pelo general Anderson, ás 16 horas de ontem, ao mesmo tempo que as forças do 2.º Corpo de Exercito norte-americano se apoderavam da cidade e da importante base naval de Bizerta.

As operações terrestres que culminaram com a tomada daquelas duas importantes cidades foram constantemente apoiadas por milhares de bombardeiros e caças americanos e ingleses, que bombardearam e metralharam quasi ininterruptamente os objectivos inimigos, que deviam ser conquistados pelas forças terrestres. A violencia e grandeza da acção das forças aereas aliadas nesta ofensiva de 36 horas não têm precedentes na campanha de Africa.

O marechal do Ar, Cunningham, comandante das forças aereas aliadas na Tunisia, acompanhado do subsecretario do Ar britanico, Balfour, presenciou do cimo duma colina as operações aereas contra as posições inimigas que estavam a ser atacadas pelas forças terrestres e no final demonstrou a sua satisfação pela magnifica actuação dos aviadores aliados, que, segundo as suas proprias palavras, poderia ser igualada pelos melhores pilotos do mundo, mas não excedida.

Eleva-se a 27 o numero de barcos mercantes afundados pelas forças aereas aliadas na zona de batalha do Mediterraneo, incluindo dois contratorpedeiros italianos, além de muitos atingidos e gravemente avariados, durante as ultimas 48 horas.

Nas operações de ontem foram lançadas mais de 600 toneladas de bombas explosivas pelas forças aereas aliadas sobre o campo inimigo. Em combates aereos, foram destruidos 25 aeroplanos alemães e italianos, a passo que as perdas dos aliados foram apenas de 11 aparelhos.

Os observadores militares fazem notar que a ocupação de Tunis e de Bizerta fez-se justamente seis meses depois das tropas aliadas terem desembarcado no Norte de Africa, na noite de 7 para 8 de novembro de 1942.—(U. P.).

Centenas de tanques tomaram parte no ataque a Tunis

ARGEL, 8—Revestiu-se de extraordinaria grandeza belica o ataque a Tunis, levado a cabo pelas forças do 1.º Exercito inglês. Emquanto centenas de aeroplanos ingleses, franceses e norte-americanos martelavam duramente as posições inimigas, mais de 400 tanques pesados britanicos e milhares de carros blindados e camiões, apoiados por um infernal fogo de barragem, avançavam vindos da colina de St. Cyprien e romperam através do centro das linhas de fortificações inimigas, apesar dos alemães terem enterrado no terreno numerosos tanques, que foram transformados em fortalezas, para impedir o avanço até áquela cidade das tropas do general Anderson. Travaram-se duros e sangrentos combates, mas os tanques ingleses, verdadeiros monstros de aço, seguiam inalteravelmente o seu caminho através das barreiras e fortificações inimigas, derrubando tudo na sua passagem, e atingiam a cidade de Tunis ás 16 horas da tarde de ontem.

A' retaguarda dos tanques seguiam as tropas de infantaria e de assalto britanicas, que se lançavam dentro das posições e entrincheiramentos inimigos, nos quais travavam duros combates e aniquilavam toda a resistencia das forças do «eixo», que lutaram com a maior valentia e heroismo até final.

No campo de batalha da zona de Tunis vêem-se grandes quantidades de tanques e de outros veiculos destroçados ou postos fora de acção, assim como enormes porções de material de guerra de toda a especie. No terreno vêem-se ainda enormes crateras abertas no solo pelas bombas.

(Vêr continuação na 8.ª página)

O numero de hoje
DO «DIARIO DE LISBOA»
é de 12 paginas

Ao dr. José do Vale Matos Cid

Meu amigo:

Vejo que terminou a sua honrada carreira, mas que o «Conselho Superior Disciplinar da Ordem dos Advogados» resolveu distingui-lo, ligando-o perpetuamente á advocacia, por um titulo raramente concedido. O dr. José do Vale Matos Cid, aos vinte, aos quarenta, aos cinquenta e aos setenta anos, manteve sempre intacta a pureza do seu nome, o culto da inteligencia no que ela tem de mais simpatico e comunicativo.

A bondade de tantos que pretendem ser bondosos reveste-se de espinhos e durezas que a tornam pouco acessivel, mesmo ás pessoas credulas e desprevenidas. O meu amigo, porém, com a espontaneidade imediata do seu coração, resolveu o problema, graças á sua maneira gentil de não querer figurar na praça. A bondade foi para si um dom pessoal como o caracter, a consciencia, a dignidade e o pensamento.

Andou pela politica e conseguiu sair dela, sem que a maledicencia lhe tocasse. Escapou á calunia! Trabalhámos juntos, no mesmo escritorio, e eu que nunca fui ambicioso dizia para mim mesmo:

—«Se houver de ficar amarrado á advocacia, sirva-me de exemplo o dr. José do Vale Matos Cid».

Nunca o vi fatigado, nem triste, nem irritado. Escuso de dizer que na primeira oportunidade desisti de tão louca esperança e fui armar a minha tenda, á beira doutro oasis. Era para mim, grande prazer, na situação de evadido, quando encontrava na rua o meu querido amigo, saudá-lo:

—«Eis a mocidade imortal!»

Não se tratava dum banal cumprimento, porque o dr. José do Vale Matos Cid escapava ao funesto jugo da idade.

Chega agora a velhice?

Não creio, visto que o espirito é inconsumivel. E porque sinto que tambem eu vou caminhando por uma estrada onde as pedras são assaz escorregadias, volto outra vez á minha atitude de aprendiz de advogado e penso:

—Sempre como o dr. Matos Cid!

Não há duvida: o corpo não ousa subir todas as ingremes ladeiras. O proprio Cristo, na subida do Calvario, caiu alguma vez. Salva-se, sómente, o que em nós existe de generoso e belo, mas êsse tesouro constitue o orgulho duma vida, o fulgor perene dum destino.

Pelo que somos e pelo que ainda havemos de ser, um abraço.

JOAQUIM MANSO

A Espanha continua vigilante — declarou o generalissimo Franco em Sevilha

SEVILHA, 8 — Durante a recepção ás autoridades civis e militares, que se realizou no Alcazar, o generalissimo Franco pronunciou um importante discurso. Depois de ter declarado que a Espanha suporta tambem os momentos dificeis da vida mundial e que a guerra actual criou para a Espanha uma situação de atenta vigilancia, o Caudilho recordou que a nação está agora a assistir a três fases da guerra. A primeira fase, circunscrita ao norte da Europa, empenhou, dum lado, os povos que queriam romper o cêrco que os comprimia e, por outro lado, os povos que pretendiam manter este cêrco. A segunda fase da guerra atingiu o Mediterraneo e o Atlantico e assumiu novo aspecto da luta entre a civilização e o bolchevismo. Em face desta luta, a Espanha não podia conservar a indiferença relativa mantida em relação á primeira fase, pois que está directamente interessada pela sorte do Mediterraneo Ocidental e dos outros mares que banham as suas costas. Tal foi a razão da não-beligerancia espanhola, que não significa intervenção, mas que não significa tambem indiferença. Por esta razão a Espanha continua constantemente vigilante e atenta ao que pode chegar ás suas fronteiras e suceder nos seus mares.

A organização da paz

—Após estas duas primeiras fases—continuou o generalissimo Franco—virá a terceira, constituida pelos abalos da paz e durante certo tempo as incognitas dum regresso á normalida-

(Vêr continuação na 3.ª pagina)

Clark Gable tomou parte NO ATAQUE A ANTUERPIA

LONDRES, 8.—O famoso actor de cinema Clark Gable, actualmente artilheiro nas forças aereas americanas, operando num bombardeiro pesado, fez o seu primeiro vôo de operações sobre o territorio inimigo, por ocasião do ataque a Antuerpia no dia 4 do corrente. O seu avião foi duas vezes atingido pela artilharia antiaerea, mas a tripulação nada sofreu.—(E. T.).

magazine

magazine magazine magazine magazine

QUANDO É MEIO DIA

— que horas são ?...

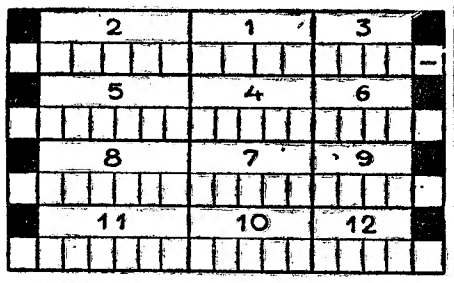
Muito descabidamente, todos denominam o meio-dia o momento em que os nossos relogios marcam 12 horas. A essa hora civil, bem longe estamos, porém, do meio do dia, isto é, a igual afastamento do nascer e do pôr do Sol, pois que os relogios em Portugal estão actualmente adiantados duas horas por motivos economicos e trinta e oito minutos para generalizar a mesma hora a todos os países contidos no nosso fuso. Se tais alterações se não tivessem feito nas horas, mesmo assim os relogios só marcariam, com exactidão, 12 horas ao meio-dia quatro dias por ano: em 15 de abril, 15 de junho, 31 de julho e 25 de dezembro. Fora dêstes dias, os relogios chegam a marcar 12 h. e 14 m. em 11 de março, 11 h. e 55 m. em 15 de maio, 12 h. e 6 m. em 26 de julho, e 11 h. e 43 m. em 3 de novembro.

—o-o—

Palavras derivadas

PROBLEMA N.º 18

Quem ara e cria



ENUNCIADOS — 1, Molusco univalve—2, Pedra preciosa de côr azulada — 3, Parte saliente e anterior dos bonés — 4, Vestuarios exteriores — 5, Nome duma opera celebre, musicada por Gounod—6, Uma das cartas de jogar—7, Vendido a credito—8, Que se responsabiliza por outrem — 9, Canção popular portugesa — 10, Apoquentai — 11, Fabrica de artigos de barro — 12, Unidade monetaria da Italia.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 17

O futuro

		2			1			3						
S	S	E	R	P	A	P	A	R	E	A	R	E	P	
		5			4			6						
Ó	Ó	P	E	R	A	P	E	R	A	P	A	R	E	
		8			7			9						
-	C	O	R	A	C	A	R	O	Ô	C	A	R		
		11			10			12						
A	A	T	A	S	C	A	C	A	S	T	A	S	A	C	A	T
		14			13			15						
-	T	O	M	E	M	É	T	O	T	O	M	E		
		17			16			18						
D	F	I	N	D	A	F	I	N	A	F	I	A	N	
		20			19			21						
E	É	P	I	C	O	P	I	C	O	P	I	O	C	
		23			22			24						
U	S	U	E	C	I	A	S	E	C	I	A	C	A	I	S	E
		26			25			27						
S	C	O	M	A	S	C	O	M	A	M	O	C	A	-		

LUSO

Palacio de S. Roque

Hoje, grandiosa noite de arte, com Deonilde Gouveia, Maria Carmen, Emilia Ferreira, Alice Oliveira, Manuel Cascais, Augusto Pereira, José de Castro, Vital de Almeida, José Nunes e Pais da Silva. ENTRADA 1.50.

Emilia Ferreira

AMANHÃ, imponente «MATINÉE», com Maria de Lourdes, Noemia Cristina, Alice Magina, Aurora de Sousa, a pequenina imitadora Maria Fernanda, Frutuoso França, Fernando Gasparinho, Julio Vieitas, Rogerio Fernandes (humorista), José Nunes e Pais da Silva. ENTRADA 1.50.

UMA LISBOETA

no país das tricanas...

O «Portugal dos Pequeninos» é uma instituição admiravel, orgulho de Coimbra e orgulho do país inteiro. Iniciativa e realização do prof. dr. Bissaia Barreto—é a admiração compreensivel de quantos por lá passam. Pierre Goemaere—o brilhante escritor e conferente belga — costuma dizer a toda a gente que nunca viu nada igual por esse mundo fora. Como havemos de nos surpreender que esta lisboeta do Chiado tivesse pasmado da maravilha e decidido guardar num «cliché» fotografico a sua maravilhosa recordação?...

—o-o—

SORRISO

Um humorista chegou a um posto de venda de sêlos postais e preguntou á menina:

—Tem sêlos de 50 centavos?

—Com certeza...

—Quere fazer o favor de me mostrar?

—Pois não...

A funcionaria extrai do cacifo competente uma fôlha de sêlos, todos muito direitinhos, por cortar—como é bem de ver.

O humorista olhou atentamente e, ao fim de algum tempo, decidiu-se:

—Faz-me favor, dá-me este aqui do meio, sim?...

Retiro dos Marialvas

Francisco dos Santos desta Empresa.

Hoje, ás 21 horas: Natividade Pereira. Deolinda de Sousa, Natividade Correia, Mario José Paninho e o rei da comicidade Francisco dos Santos. Entrada franca.

Amanhã: grandiosa «matinée», na qual tomam parte 8 dos melhores artistas

BALEIAS DE 30 METROS!

O animal conhecido de maiores dimensões é a baleia azul. Ainda no ventre materno, a baleia desta espécie mede qualquer coisa como 6 metros e 70 centimetros. O seu periodo total de gestação não vai além de onze meses e nos primeiros sete meses de vida extra-uterina o animal alcança o dobro daquelas dimensões. Emquanto o animal permanece na dependencia da mãe para se alimentar—não esquecer que a baleia, a-pesar de viver dentro de agua, não é um peixe, é um mamifero...—os ossos da boca mantêm-se pequenos, mas desde que principia a alimentar-se por si mesmo, esses ossos, que formam uma especie de crivo, são indispensaveis para colher o alimento. Ao sairem do periodo de infancia para entrar na adolescencia, as baleias já não crescem tão rapidamente, pois, quando atingem a sua maioridade organica, medem cêrca de 25 metros de comprimento, pouco menores sendo os filhos ainda em periodo de amamentação. Os machos, todavia, são um pouco mais pequenos que as femeas. A maior baleia azul, até agora pescada, media 30 metros e meio.

Outro aspecto curioso de referir é o da idade das baleias. Quanto tempo vivem? Ao certo, não se sabe, mas os naturalistas afirmam que cada periodo de criação deixa no ovario das femeas uma cicatriz, o que permite estabelecer um calculo aproximado. Esse calculo dá como maxima conhecida a idade de 12 anos, confirmado, aliás, pela maturidade do esqueleto.

Não deixa de ser curioso este conjunto de observações, porque, antes delas, supunha-se, geralmente, que um animal de tais dimensões levaria muito tempo a crescer e que, portanto, haveria de gozar de grande longevidade—a exemplo do elefante, que só aos 25 anos chega a tamanho adulto. E o elefante, a-pesar de ser um animal gigantesco aos nossos olhos—faria figura de pigmeu se fôsse visto por uma destas famosas baleias azues que tanto interessam os naturalistas.

O CENTENARIO

do orfeão de Berlim

Faz agora 100 anos que o rei Frederico Guilherme IV fundou o orfeão da catedral de Berlim como «escola de musica e de canto para todas as provincias da Prussia». O côro, que nos seus primeiros tempos comprendia apenas 24 cantores, transformou-se, no decorrer dos anos, num orfeão-modelo de fama internacional. Maestros de nomes celebres, como Otto Nikolai, o autor das «Alegres Comadres de Windsor» ou o professor Hugo Rudel, fizeram do côro um dos mais notáveis representantes da cultura alemã. Os seus componentes deram até agora mais de mil concertos em quasi todas as grandes cidades da Alemanha e do estrangeiros. Milhares e milhares de pessoas escutaram extasiadas, em mais de 1000 igrejas e salas de concertos, as grandes revelações da arte alemã mais sublime.

—o-o—

PERDEU A BOLSA

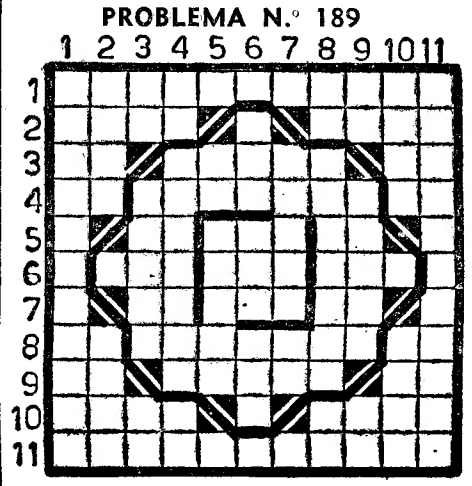
e achou outra...

Há historias que parecem inventadas por imaginações ingenuas. E quasi não vale a pena perder-se tempo com elas—emquanto não sabemos que são verdadeiras. Então, a curiosidade aguça-se. Verdade? A bisbilhotice espevita-se e apura então todos os ouvidos.

Esta historia — informemos... — é verdadeira. Passou-se em Newark, cidade e porto não muito longe de New York. Foi o caso que, recentemente, a sr.ª Bearison perdeu a sua bôlsa com 25 dolares. A bolsa foi-lhe devolvida pelo correio, mas contendo apenas 17 dolares. Juntamente, porém, vinha preso á mala a seguinte nota: «Há tempo, eu tambem perdi uma mala com oito dolares dentro... Ficaria satisfeita se o saco tivesse aparecido mesmo sem o dinheiro; mas não apareceu nem uma coisa nem outra. Por isso, tirei os oito dolares do seu saco e devolvo-lhe o resto».

Palavras cruzadas

PROBLEMA N.º 189



ORIZONTAIS—1—Doença nervosa que se caracteriza especialmente pela imobilidade do corpo e pela rigidez dos musculos (pl.). 2—Anual. Estou de acordo. 3—Simbolo quimico do neodimio. Interrupção temporaria. Reis. 4—Transitava. Celebre poeta didatico grego que chegou a ser imitado por Virgilio. Campião. 5—Artigo definido. Arvore com cuja casca se aromatiza o vinho. Simbolo quimico de iridio. 6—Tempo do verbo ser. Dá pios. Amalgama de mercurio e estanho que se aplica nos espelhos. 7—Doutor. Rio Suiço do cantão de Berne. Oferece. 8—Preposição. Gentis. Pelo de certos animais. 9—Nota musical. Poetas entre os gregos. Clima. 10—Parte da sepingarda. Cumieira. 11—Afligiram.

VERTICAIS—1—Propria de canibal. 2—Marcha. Dão mios. 3—Basta. Tribo nómade. Forma proclitica de não. 4—O mais. Ponderaria. Nome de letra grega (inv.º). 5—Artigo definido. Desbaste as asperezas de. 6—Estive. Camareira. Composição em verso para ser cantada. 7—Morada de familia nobre e antiga. Ermo. 8—Sadia. Transferidos para outro dia. Simbolo quimico do calcio. 9—Prefixo de negação. Dolmens (pop.). Dirigir-se. 10 — Nome de mulher. Lodo. 11—Naufragaram.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 188

A	R	F	A	S	X	O	P	E	R	A	
L	L	O	T	E	X	S	A	C	A	R	
H	U	G	O	/	I	X	Z	O	L	A	
O	T	O	/	T	O	M	X	S	E	R	
S	A	/	V	E	N	U	S	X	M	A	
X	X	T	E	M	X	L	U	A	X	X	
C	A	X	S	O	L	T	A	/	P	G	
A	N	A	X	R	E	A	/	O	R	A	
R	U	G	A	X	R	/	S	U	O	R	
M	I	A	R	A	X	P	I	S	A	R	
E	R	R	O	S	X	A	C	A	S	O	

A' venda em todos os bons estabelecimentos

ESTORIL

Continental Pensão

Esplendida situação para repouso, bons quartos com aguas correntes, aquecimento, optimo tratamento. Preços moderados. – Tel. 50.

O incidente russo-polaco

A actividade de Eden

LONDRES, 7—Segundo o correspondente diplomatico desta agencia, os meios polacos não fizeram até agora quaisquer comentarios á declaração de Vyshinsky. Eden recebeu hoje, de manhã, o general Sikorski, Primeiro ministro do govêrno polaco, e Raczynski, ministro dos Negocios Estrangeiros, do mesmo govêrno.

Depois de uma conferencia, que durou uma hora, efectuou-se uma reunião do govêrno polaco.—(E. T.).

A resposta do govêrno polaco de Londres com argumentos invocados pelos sovietes

LONDRES, 8.—Respondendo a Vichinsky, o ministro dos Negocios Estrangeiros do govêrno polaco, Raczynski declarou: «A evacuação do exercito polaco da Russia não foi resolvida pelo govêrno polaco, devendo ser atribuida ao govêrno russo. Na primavera de 1942 o govêrno russo suspendeu o recrutamento, por alistamento voluntario no exercito, de todos os polacos em condições de o servirem. O govêrno russo invocou que a falta de generos alimenticios tinha reduzido as rações para o exercito polaco apenas para 44.000 homens. Como nessa ocasião o exercito polaco tinha mais de 70 mil homens, cêrca de 30 mil oficiais e soldados foram evacuados, de acôrdo com o govêrno britanico, para o Medio Oriente. As tropas evacuadas não receberam armas do govêrno russo. As tropas polacas que ficaram na Russia não receberam armas, excepto uma divisão, que recebeu apenas parte do seu equipamento. O govêrno polaco, numa decisão aprovada em 13 de junho de 1942, salientou que decidira, por unanimidade, que o exercito polaco na Russia, deveria ficar ali e combater lado a lado com o exercito russo. Em agosto de 1942, o govêrno russo, unilateralmente, tomou a decisão a respeito da evacuação do exercito polaco da Russia e pô-la em pratica de acôrdo com o govêrno britanico. Estas forças polacas, tendo agora recebido armas e equipamentos adequados, estão a terminar a fase final da sua instrução e brevemente tomarão parte na luta.

O govêrno polaco organizou assistencia e protecção para milhão e meio de polacos, deportados para provincias distantes da Russia, em 1940 e 1941. Vichinsky afirma que o numero destes polacos não é agora muito consideravel. Isto não altera o facto do problema da sua vida continuar a ser um assunto de grande urgencia e representa um dos deveres fundamentais do govêrno polaco. A insinuação de que membros da embaixada polaca, tratando do auxilio a esta população, o fazia a favor da Alemanha, é tão fantastica que não tenciono responder-lhe. Entretanto, a acusação de os nossos delegados estarem ao serviço secreto da Alemanha, feita pelo govêrno russo, não só é infundada como inacreditavel para mim. Talvez seja baseada no caracter especial da legislação russa, que difere muito da dos outros paises».—(E. T.).

O 10.º ANIVERSARIO

dos serviços culturais da C. M. L.

Na reunião da C. M. L., realizada no dia 24 de abril ultimo, o vereador sr. Luiz Teixeira sugeriu a ideia de se festejar, no dia 11 de maio, o 10.º aniversario dos Serviços Culturais, criados pelo então vereador sr. Luiz Pastor de Macedo. A Camara, secundando a ideia, resolveu, pela direcção dos Serviços Culturais, hoje sob a direcção do sr. dr. Lopes Dias, promover a exposição: «10 anos de serviços culturais», que será inaugurada pelo sr. presidente do Municipio, na proxima terça-feira, dia 11, pelas 16 horas, no Palacio das Galveias, no Campo Pequeno.

CASABLANCA

Emp. José Miguel — Telf. 21369

Hoje e todas as noites ás 21 e 30 horas

Apresenta em pleno exito

Um deslumbrante espectaculo de Music-Hall com as melhores atrucções nacionais e estrangeiras, que ontem na estreia foi aplaudido com verdadeiro entusiasmo.

20 ARTISTAS! 2 ORQUESTRAS!

Impecavel Serviço de Restaurante - Rigorosa selecção - Entrda 5$00

Amanhã: 1.ª matinée ás 15 e 30 horas com a Companhia Internacional de Music-Hall.

O abastecimento do país

Os organismos competentes, de colaboração com o sr. ministro da Economia, tomaram já as medidas possiveis para fazer face á escassez de pão que nestes ultimos dias se tem feito sentir.

Tanto no norte como em Lisboa deve ficar normalizado o abastecimento de pão á população.

Esta manhã, uma grande parte do publico acorreu aos estabelecimentos para fazer os seus abastecimentos para hoje e amanhã, visto aos domingos as padarias estarem fechadas. Essa «corrida» deu aso a que o pão faltasse hoje, mais cedo. No entanto, as padarias continuaram a trabalhar durante o dia, a-fim-de abastecerem o publico. No sabado passado deu-se a mesma coisa, pelo que sucedeu alguns estabelecimentos encerrarem as suas portas, com bastante pão para vender.

Dadas a rapidez com que foram tomadas medidas pelo Govêrno, o caso deve ficar normalizado a partir de segunda-feira.

Escassez de açucar

Continua a escassear o açucar em alguns estabelecimentos, o que se não compreende muito bem, tanto mais que o Gremio dos Armazenistas de Mercearia distribuiu, este mês, o mesmo contingente em relação ao mês findo. As autoridades respectivas vão averiguar as razões da escassez deste produto.

O transito de azeite

A Junta Nacional dos Azeites autorizou os produtores de azeite que residam fora das suas areas de produção a fazer expedir para seu consumo proprio até 50 litros, devendo para isso pedir aos presidentes das respectivas Camaras as guias de autorização.

Apreensão de generos em Caminha

SEIXAS DO MINHO, 7.—A Guarda Fiscal apreendeu, na vila de Caminha, 150 barras de sabão, 1 saco de açucar, 2 fardos de bacalhau e um cesto com ovos, que se encontravam numa casa deshabitada.

Neste concelho não aparece á venda qualquer quantidade de açucar.

Tribunal dos Generos Alimenticios

Tomam hoje posse do cargo de juiz presidente do Tribunal Colectivo dos Generos Alimenticios o sr. dr. Cardoso de Figueiredo, a qual lhe foi conferida pelo sr. coronel José Cameira, comandante da Policia de Segurança Publica, tendo assistido ao acto todo o pessoal do tribunal.

—Na audiencia de hoje foram condenadas as seguintes firmas: Manuel Joaquim de Gaia Torres & Companhia, do Pragal, acusado de ter á venda banha falsificada com oleo de côco, em 5.000$00; e Maria Novais da Cunha, de Gondomar, por vender leite falsificado com agua, em 5.000$00.

Foram tambem julgados Tiago Augusto Alberto de Almeida, de Montijo, e Carlos Costa Frescata, de Palmela, sendo o primeiro acusado de vender ao segundo 1.034 quilos de murcela, fabricada com farinha de milho e coiratos em mau estado. O primeiro foi absolvido e o segundo condenado em 5.000$00 de multa e 3.000$00 de imposto de justiça.

LESLIE HOWARD

parte para Espanha

Ontem, á noite, no salão cinematografico privativo da Embaixada Britanica, houve uma sessão especial para exibição do filme «Pimpernel Smith», de que é principal interprete o brilhante artista Leslie Howard, actualmente entre nós. O sr. Micael Stewart, adido de Imprensa, fez a abertura da sessão, anunciando que, no intervalo, Leslie Howard diria algumas palavras. A apresentação do artista foi feita, em breves palavras, pelo ministro sir John Balfour. A sala estava repleta de convidados, que aplaudiram, sem reserva, o filme e o seu interprete.

Leslie Howard deve seguir amanhã, de Lisboa, por avião, para Espanha.

O PORTO pelo telefone

Agressão a tiro

PORTO, 8—Vindo de Resende, deu entrada no hospital da Misericordia, José da Rocha, pedreiro, residente em S. Martinho de Mouros, daquele concelho, que ali foi agredido, a tiro, por um individuo desconhecido.

A Camara Municipal de Almada

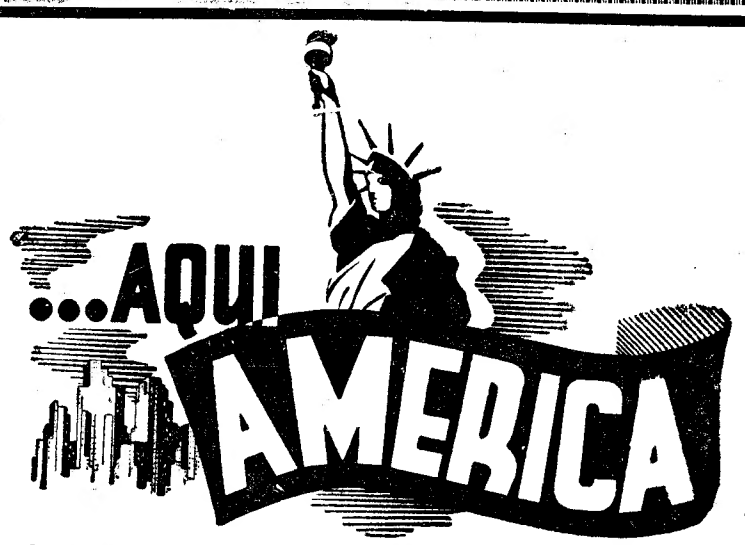
recebe amanhã a direcção do grupo «Amigos de Lisboa»

A vila—de tão nobres tradições—e o concelho de Almada—de tão pitorescos e assinalados locais, receberá amanhã a visita de alguns escritores e artistas, homens de cultura e de jornalistas, que fazem parte da direcção e corpos gerentes do Grupo «Amigos de Lisboa», ou para tal foram convidados.

Esta visita, que constitue um interessante passeio, é feita a convite da Camara Municipal de Almada, que com o seu presidente, sr. Luiz Teotonio Pereira, e demais vereadores no eruditos almadenses, espera os visitantes no cais de Cacilhas, partindo aqueles do Cais do Sodré no vapor das 2 e 30.

Preside á delegação do Grupo «Amigos de Lisboa» o professor da Faculdade de Medicina sr. dr. Celestino da Costa, que é presidente da direcção do grupo.

Esta visita de amanhã precede aquela que os socios do grupo, em numero de algumas centenas, realizam no domingo, 23 do corrente, aos monumentos da vila de Almada, miradouro novo e Seminario.



Emissões dos ESTADOS UNIDOS

EM LINGUA PORTUGUESA

(Recorte esta tabela para referencia futura)

HORAS	ESTAÇÕES	ONDAS CURTAS	
7.15	WEBX	31,1 m.	9650 kc/s
9.45	WRUW	49.6 m.	6040 kc/s
11.45	WBOS	48.8 m.	6140 kc/s
13.45	WBOS	25.3 m.	11870 kc/s
17.45	WBOS	19.7 m.	15210 kc/s
17.45	WGEA	25.3 m.	11847 kc/s
19.45	WGEA	25.3 m.	11847 kc/s
21.45	WGEO	31.5 m.	9530 kc/s
22.45	WGEO	31.5 m.	9530 kc/s
1.15	WDJ	39.7 m.	7565 kc/s

EMISSÕES DIARIAS

OIÇA a VOZ da AMERICA em MARCHA

O discurso de Franco

(Continuação da 1.ª pagina)

de serão inevitavelmente dificeis. O povo espanhol — acrescentou — deve preparar-se para viver esta terceira fase e, por consequencia, preparar-se para servir a patria com a mesma tenacidade, com a mesma coragem e a mesma preparação de meios com que serviu a patria durante a cruzada da libertação.

O caudilho afirmou ainda:

—Se observarmos o armamento dos exercitos beligerantes e o dos nossos voluntarios na Russia—afirmou, ainda, o Caudilho—os nossos camaradas dir-nos-ão que os proprios beligerantes não possuem meios superiores aos nossos, mas iguais, e esta afirmação é confirmada pelo facto de que os nossos camaradas possuem a força da nossa raça e o espirito militar necessario. Isto significa que, sejam quais forem as vicissitudes que a Espanha deva atravessar, contamos com meios adequados para afrontar toda a eventualidade. E' necessario que o mundo nos veja unidos, muito optimistas e cheios de fé em nós proprios.

O Caudilho concluiu afirmando que a politica do Falangismo é uma politica de puro espirito nacional, unicamente ao serviço da patria e da salvaguarda dos interesses do povo espanhol.

O discurso foi saudado com grandes aclamações.—(R. R.).

Uma declaração em Washington

WASHINGTON, 8.—O embaixador de Espanha, Cardenas, afirmou ao presidente Roosevelt que o seu pais está cada dia mais resolvido a manter-se fora da guerra.—(E. T.).

Franco reconciliou-se com Queipo de Llano

SEVILHA, 8.—O general Franco recebeu ontem, á tarde, no Alcazar de Sevilha, o general Queipo de Llano, libertador da Andaluzia do dominio vermelho. Teve com ele uma conversa de cêrca de uma hora, á qual assistiram, além do chefe do seu gabinete militar, general Ranco, o antigo comandante da Divisão Azul general Muñoz Grande, e o «alcalde» de Sevilha.—(D.N.B.).

Segundo noticias recebidas em Lisboa sabe-se que a reconciliação entre Franco e Queipo teve a sua expressão publica durante a corrida de touros do ultimo domingo em Sevilha. Ao entrar na praça, o general Queipo de Llano foi alvo de uma grande manifestação, pois goza de grande popularidade em Sevilha, onde teve o quartel general durante a guerra civil. Queipo ergueu-se e, designando a tribuna do generalissimo, dirigiu para ele a ovação que lhe era dirigida. O sinal da reconciliação estava dado, com o beneplacito popular.

ROÍDA POR UM CÃO

VILA FLOR, 8.—Na aldeia de Valtorno, Maria Carvalho deixou em casa, sózinha, uma criança de um ano. Quando voltou, encontrou a infeliz criança com uma orelha a menos, roída por um cão.

João Branco Nuncio
José Casimiro Junior
Rafael Perea BONI
Rafael ALBAICIN

FORCADOS DE ALCOCHETE

Toiros da VIUVA OLIVEIRA, de Samora Correia

São estes os elementos da grandiosa corrida de toiros que amanhã, ás 18 horas se vai realizar na primeira praça de toiros do país, onde os espectadores serão informados dos resultados do Campeonato Nacional de Futebol.

Nos Restauradores, 7, continua a venda de bilhetes.

As bilheteiras da praça abrem amanhã, ás 14 horas.

A opinião no Reich ácêrca da evolução da campanha de Africa

BERLIM, 8 — A defesa, durante 6 meses, das posições germano-italianas na Tunisia, nas quais o inimigo acaba de penetrar com uma superioridade esmagadora nos sectores setentrional e central da frente, fornece hoje á Imprensa de Berlim ocasião para se sublinhar a firme vontade combativa da nação italiana, tal como se manifestou na grande manifestação de Roma.

O «Voelkischer Beobachter» escreve que o facto da Italia ter perdido as suas possessões africanas e de a luta na Tunisia se aproximar do fim é incapaz de apagar as grandes linhas da evolução que levou a esta luta mundial e que determinará tambem o futuro.

O jornal faz notar que o Duce provou que tem um sentido infalivel do alcance desta guerra, ao declarar que a Italia é imortal e está resolvida a prosseguir a sua missão historica em Africa.

O jornal acrescenta que a fraternidade de armas entre alemães e italianos deu as mais altas provas nesta luta dura e dificil sustentada em posições avançadas.

Não se tratou da possessão da Tunisia, mas sim duma fase importante desta guerra que se trava em todas as frentes.

O jornal verifica, ao terminar, que só o exito do conjunto decidirá e que este exito é condicionado pela vontade de vencer dos povos e pela sua força moral.

Mussolini afirmou, á face de todo o mundo, que o povo italiano está decidido a pôr toda a sua força na balança e a recorrer a todos os factores morais para a decisão final.

O «Berliner Lokalanzeiger» faz notar que o campo da batalha está agora muito proximo da nação italiana.

Mas, acrescenta, a resistencia oferecida ao inimigo aumentará cada vez mais. O jornal chama a atenção para o facto de que o adversario, apesar de ter ocupado a Africa do Norte Francesa, não conseguiu dominar o Mediterraneo.

O objectivo principal do inimigo, diz o jornal, consiste agora em cortar o exercito do marechal Rommel das suas comunicações com a Europa, Sardenha e Sicilia.

Apesar de tudo, o objectivo do «eixo» está conseguido. Esse objectivo consiste em se manterem essas comunicações e resistir o mais tempo possivel, para ganhar tempo para a defesa da Europa contra uma possivel invasão, que, a dar-se, será um desastre completo para os inimigos. — (D. N. B.).

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel amanhã em Portugal:
Vento NW moderado a fresco e ainda alguns aguaceiros fracos, principalmente nas regiões do Norte e Centro do país. Pequena subida de temperatura.

Temperaturas extremas em Lisboa hoje, até ás 16 horas: *maxima, 16º,5; minima, 10º,4.* No mesmo dia do ano passado, *maxima, 19º; minima 13º,5.*

LINITA

E' o unico colchão de arame que tem condições proprias para evitar a aderencia de parasitas. R. D. Pedro V, 75. Telefone 2 5448.

Adão
faz camisas por medida em padrões ultra-modernos.
R. AUGUSTA, 238

A POESIA E A VIDA

—O poeta não deve ter escolas. Só uma, a da independencia

— diz Pedro Homem de Mello

«Um homem não é nada quando não é o produto da sua terra». Este pensamento, tão conhecido de Anatole France, é absolutamente aplicável a Pedro Homem de Mello, sensibilidade de poeta bem portuguesa e produto dessa, região lirica e rendilhada que é o nosso Minho, onde o autor de «Pecado» tem vivido uma parte da sua mocidade.

Pedro H. de Mello

Lê-lo e depois conversar com ele, sentir as vibrações da sua alma inteiramente ligada aos encantos naturais daquela provincia, que lhe enfeitiçou os olhos, é adivinhar a influencia que no homem exerce a paisagem. Há quem duvide de que esta comande, em grande parte, a inspiração dum artista ou de um poeta? Pegue então na obra de Pedro Homem de Mello, e oiça-o ainda falar, e verá que está fora da razão.

Como ele, temos muitos mais exemplos na nossa literatura. D. Dinis, Bernardim Ribeiro, Rodrigues Lobo, Camões, Antonio Nobre, Correia de Oliveira, Teixeira de Pascoais, Lopes Vieira, etc. A influencia da paisagem nas suas obras sente-se tão fortemente que poderemos dizer que certos casos musicais se lhe deverão comparar.

O Minho bailador, riumico, alacre, o Minho amoroso e pagão, criou, portanto, esse poeta que declara com orgulho:

—E' lá que tenho a minha raiz.

Diz-nos Homem de Mello do seu amor áquele quadro que embalou desde pequeno os seus sentidos:

—Paixão que mais tarde se tornou mais consciente.

«Nasci no Porto, por acaso, mas a minha vida toda foi desabrochando no alto Minho.

Depois confessa:

—Acalentei em dada altura um sonho: mostrar a minha terra ao mundo inteiro. Assim aconteceu!

E' que «Lusitanian Lyrics», de Arnold Hawkins, levou, numa tradução inglesa, a outros pontos do mundo, os versos de Pedro Homem de Mello—essas rimas que nos falam do ritmo da dança minhota e que exalam o aroma embriagador daquelas serras, onde a urze cresce, e até do proprio oceano:

«Noite peninsular
alucinante de astros
debruçados no mar».

Afife, Cabanas, Vila do Conde, Viana do Castelo e Agueda—evocações sugestivas duma alma de troveiro que herdou da raça aquele frémito de saudade e de sensualismo que a caracteriza.

—O poeta não deve ter escolas. Só uma unica: a da independencia!

Assim pensa Homem de Mello. E achamos muito bem. Que os poetas cantem o que quiserem e como quiserem desde que saibam ascender em arte, em beleza, em emoção, aquelas regiões de sonho que é a superioridade do espirito humano!

—E que danças se bailam lá para o Minho? —interrogamos.

O autor de «Segredo» fala-nos então do *Vira* —sob varias modalidades—e fala-nos tambem da *Gota*. Danças cheias de movimento e de personalidade, acompanhadas até, por vezes, de certa mimica.

Os bailados *Verde Gaio* copiaram, pois, conscienciosamente a realidade?

A mulher minhota, esbelta, mesmo formosa, habituada a impôr-se, é tambem elogiada pelo poeta. Descreve-nos o seu tipo com admiração.

Queriamos saber da proxima obra poetica do premiado lirico:

—O «Príncipe Perfeito»—informa-nos—que deve sair em outubro.

De familia tradicionalista é naturalissimo que Pedro Homem de Mello nos diga com convicção:

—As raizes nunca mentem.

E cremos que possa ser uma verdade!

Na critica que os seus versos têm recebido, alguma vez teria aparecido quem, por não o *sentir*, houvesse interpretado mal o poeta. Tudo tem resposta. Esta dá-a ele soberbamente nas seguintes rimas:

A dorida nascente dos meus rios
Não se vê
Meus versos escrevi-os
Para quê?

Sofri mil pensamentos e cantei-os
(Não foi só por cantar!)
Nelles ficaram linhas de alvos seios
E tintas apagadas de luar...
Mas a nascente viva dos meus rios
Não se vê
Meus versos escrevi-os
Para quê?

Alguem ao lê-los não sentiu a prece.
Ah! minha rubra lagrima perdida!
Segredo? Uma vez dito logo esquece...
Bailado? Emquanto o danço é que tem vida!

Pediram-me a alma. Dei-a.
Chamaram-lhe bruma.
Pediram-me o sangue. Dei-o.
Chamaram-lhe espuma!».

Há quem o tenha comparado a Garcia Lorca... Efectivamente á semelhança dêsse poeta espanhol Homem de Mello é sugestionado pela magia da arte popular, pelo sabor da linguagem do povo que, como aristocrata que é, tão bem conhece. Mas nada nos permite confundir estes dois escritores. Ambos a seu modo tão nacionalistas. A Espanha difere de Portugal..

Nem queremos, pelo facto de sentirmos o autor da «Estrela Morta» perfeitamente enquadrado na paisagem natal, chamar-lhe um poeta regionalista. Seria ignorar a sua verdadeira estrutura! Seria fazer a injustiça de não o considerarmos humano, e humano como no-lo prova este poema inedito que por especial concessão transcrevemos:

PASSARO DE PEDRA:

«O' passaro de pedra!
As tuas horas lentas são as minhas
A' nossa frente os oceanos falam
Mas nós emmudecemos.
A' nossa beira uns choram, outros riem
Mas nós ficamos frios e parados.

Logo ao cair da noite,
As plantas dormem...
E os corpos vão juntar-se livremente
—Esses versos que o dia encarcerou!
E eu, e tu, morremos de cansaço,
De olhos postos no ceu dos que voaram!

Esteve na França e na Belgica, e nunca se esqueceu de Portugal, onde escreveu algumas das suas poesias mais nacionalistas. O «Amor á Patria», é mais um cantico que a alma do poeta entoa!

GABRIELA CASTELO BRANCO

NEGRESCO RESTAURANTE
ALMOÇOS—JANTARES—CEIAS
CONFECCIONADOS POR UM GRANDE COZINHEIRO
Uma sala de jantar ornamentada com gosto
— Um serviço de restaurante admiravel —
RESTAURANTE NEGRESCO

Nas Aleutas os americanos ocuparam em janeiro a ilha Amchitka

WASHINGTON, 8.—(Reuter). — Comunicado do Departamento da Marinha: «Norte do Pacifico—Forças dos Estados Unidos estabeleceram posições militares, incluindo campos de aviação em Amchitka e ocupam esta ilha desde janeiro. Amchitka é uma ilha do arquipelago de Rat, no qual se encontra tambem a ilha de Kiska, ocupada pelos japoneses. Antes da ocupação da ilha de Amchitka, tinha sido ocupada a de Adak, no grupo das Andreanof, pelas forças americanas.

A ocupação de posições no grupo Andreanof foi anunciada pelo comunicado do Departamento da Marinha de 3 de outubro passado. Evitou-se publicar a noticia da ocupação de Amchitka antes de estarem plenamente consolidadas as nossas posições nesta ilha.

A ocupação de Amchitka e Adak fez-se sem oposição inimiga. O tempo causou um grande obstaculo á ocupação de Amchitka, pois avariou navios de desembarque e infligiu severas privações ao pessoal, nas primeiras fases das operações. Durante o periodo posterior, as posições foram alvo de reconhecimentos aereos de aviões japoneses e de ataques ligeiros á bomba.

Os aviões americanos efectuaram 6 ataques contra as instalações japonesas de Kiska. Bombardeiros pesados «Liberator», bombardeiros medios «Mitchell» e caças «Warwawk» tomaram parte neste ataque. Foram atingidos o acampamento principal da enseada Gertrude, ao norte e ao sul, a base de submarinos e as zonas das praias, onde foram provocados varios incendios. Foi destruido um edificio na ponta norte.

No mesmo dia, a ilha de Atu foi bombardeada e metralhada 4 vezes por bombardeiros pesados «Liberator», bombardeiros medios «Mitchell» e caças «Lightning». Foram atingidas as instalações japonesas e foi destruido um avião inimigo».

A ilha de Amchitka está situada a 63 milhas de Kiska e a cêrca de 1.700 de Foquio.—(E.T.).

O significado da operação

WASHINGTON, 8. — Knox declarou, na conferencia da Imprensa, que a ocupação, pelos americanos, das ilhas Amchitka e Adak, representa parte do programa para futuras operações. Acrescentou que a aquisição destas bases melhorou a situação militar, tanto para o exercito como para a marinha de guerra, e faz parte da «guerra ofensiva».—(E. T.).

FOGO NA NOITE ESCURA
Romance de FERNANDO NAMORA

Acaba de sair este romance do autor de **AS SETE PARTIDAS DO MUNDO**
Um romance que tem como ambiente Coimbra e que nos conta as angustias e os dramas de uma geração
A' venda em todas as livrarias
DEPOSITARIOS:
Em Lisboa: **PORTUGALIA** | No Porto: **LIVRARIA LATINA**
Pedidos á **COIMBRA EDITORA, Lt.ª** COIMBRA
1 volume de 328 págs. . . . 15$00

A neutralidade da Suecia segundo o ministro dos Estrangeiros daquele país

ESTOCOLMO, 8 — O ministro dos Negocios Estrangeiros, Guenther, falou ontem á tarde na cidade de provincia de Eskituna, sobre «a politica de neutralidade sueca na guerra das grandes potencias». Depois de relatar uma serie de questões especiais que surgiram nesta guerra mundial sobre a manutenção da neutralidade sueca, em relação ás potencias estrangeiras, Guenther declarou que no que diz respeito á essencia da neutralidade nunca houve uma concepção rigida, estabelecida em programas legais, por convenções ou ainda reconhecida pelas regras do direito. Bem entendido que a neutralidade não é uma bussola que indica um ponto fixo que determinaria para todas as potencias neutrais uma linha de conduta definida, tendo em conta a sua situação e os seus meios.

Pode dizer-se, no entanto, que existe um quadro de limites elasticos, mesmo um pouco incertos, no interior do qual o Estado neutral se deve mover.

Na verdade, cada Estado deve formar a sua politica de neutralidade, tendo em vista tambem a politica de neutralidade dos outros Estados neutros, disse Guenther.

Na pratica, é inevitavel que qualquer país não poderá manter um equilibrio completo na sua politica de neutralidade.

O ministro dos Estrangeiros sueco acrescentou que a neutralidade sueca tem de ser muito especial, pois a Suecia se encontra encravada em territorios que estão na posse dum dos beligerantes, a Alemanha, e que assim se tem visto obrigada a muitas concepções que foram absolutamente necessarias para a manutenção da sua existencia.

Disse que é natural que a Alemanha tenha obtido muito mais compensações do que as potencias ocidentais, visto que tambem tem feito numerosas concessões á Suecia.

A neutralidade como politica abstracta é uma loucura. Tem de se adaptar a cada caso particular e concreto.

Não basta, porém, proclamar-se a neutralidade. E' preciso que o povo esteja em condições de pegar em armas num momento para o outro, logo que seja necessario.

E' preciso impedir-se as infracções nas fronteiras.

Guenther pôs de sobreaviso o povo sueco contra aqueles que se encontram ao serviço do estrangeiro e procuram comprometer a neutralidade sueca para se aproveitarem das oportunidades.

Exortou o publico a receber com espirito critico todas as noticias de caracter alarmante destinadas a agitar a opinião.

Guenther afirmou depois que a Suecia não tem tratados secretos com qualquer potencia e que, se comunica por vezes muito tarde noticias importantes, isso se deve á necessidade de não perturbar a opinião publica e de se manter através de tudo a neutralidade.—(D. N. B.).

Convocação do Parlamento

ESTOCOLMO, 8. — Anuncia-se que o Parlamento sueco foi convocado para o proximo dia 13, em sessão secreta, com fim de discutir o problema da política externa.—(R. R.).

A passagem de alemães através do territorio sueco

ESTOCOLMO, 8.—Guenther, no seu discurso sobre a neutralidade da Suecia revelou que o acôrdo feito com a Finlandia que permite a passagem de soldados desarmados através da Suecia, para e da Noruega, não tem vigencia de tempo e pode, portanto, ser anulada sem aviso.—(E. T.).

O NOVO PAPEL DE UM GRANDE ACTOR

Professor Alves da Cunha

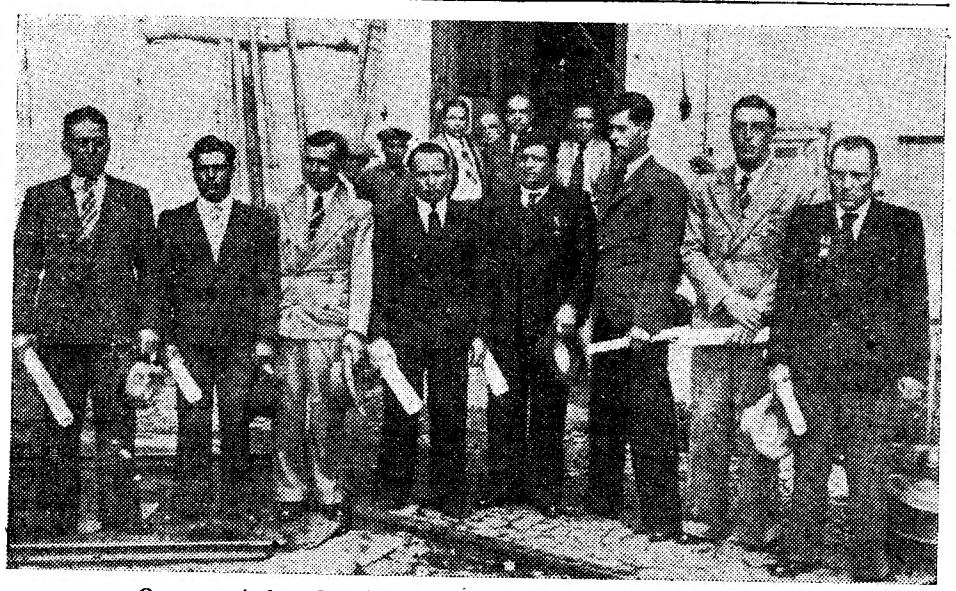
Alves da Cunha entra, finalmente, no Conservatorio Dramatico, como professor. Trata-se duma justa homenagem. O nosso maior artista de teatro, o interprete vigoroso dos grandes conflitos—o amor, o odio, a paixão e a fatalidade—cujo talento admiravel é superado por uma vocação criadora, realiza uma aspiração a que tinha jus, sem qualquer favor. Dir-se-ia que o país, em vida do artista, o que é raro, paga uma divida. A personalidade de Alves da Cunha exuberante, ardente, alteada de labaredas de inspiração tem estado sob o exame constante do publico. Todos o conhecem—menos o homem, do que o artista que encarnou, com humanidade poderosa, em tipos de excepção, algumas das mais extraordinarias figuras do teatro português e estrangeiro. Lenormand, Bernstein, Bataille, Pirandelo, Ramada Curto e tantos outros têm sido interpretados em traços fisicos de inesquecivel estatuaria, a que ele marcou caracteres imperecíveis. Alves da Cunha já por si é uma escola de representar. A escolha do seu nome, como professor duma cadeira de alta encenação, é tão honrosa para ele, como para o Conservatorio. Os nossos aplausos!

NA POLICIA MARITIMA

Entrega de medalhas e diplomas

de socorros a naufragos

ao mestre e tripulantes do «Beira I»



Os agraciados depois de terem recebido os seus diplomas

O sr. primeiro tenente Sales Henriques comandante da Policia Maritima, entregou a medalha de cobre do Instituto de Socorros a Naufragos, ao mestre do rebocador «Beira I», Luciano Paulo, que, como oportunamente noticiámos, salvou, com os restantes homens da tripulação. Três dinamarqueses que correram perigo de morrer afogados, por se ter voltado a pequena embarcação em que atravessavam o rio.

A cerimonia foi revestida de grande simplicidade.

O sr. comandante Sales Henriques proferiu breves palavras de simpatia e de carinho pelo gesto altruista dos tripulantes do «Beira I». Entregou a medalha de cobre de Coragem, Abnegação e Humanidade ao mestre Luciano Paulo e os diplomas de louvor a Antonio Santos, Quirino José Casado, Antonio Abade, Luiz Baptista Gordo, Manuel Bernardo, Eduardo dos Santos e José Fino da Mata Balila, que, muito sensibilizados, agradeceram ao sr. primeiro tenente Sales Henriques a iniciativa de haverem sido louvados pelo seu procedimento.

Adão
tem camisas para todos os preços.
R. AUGUSTA, 238

A batalha de Africa

A circunstancia de ter sido anunciado oficialmente em Londres que o Primeiro ministro da Grã-Bretanha faria, por ocasião da reabertura da Camara dos Comuns, uma extensa declaração sobre a marcha das operações militares na Tunisia não deixava duvidas sobre o sentido em que estas se desenrolavam e sobre o seu termo proximo. Foi esse o indicio mais seguro de que a batalha de Africa estava decidida. Outro indicio era constituido pelas alusões insistentemente feitas nos comunicados de origem alemã e italiana á desproporção de forças que caracterizou a ultima fase da batalha.

A vitoria das armas anglo-americanas oferece três caracteristicas predominantes: o caracter fulminante da tomada de Tunis e Bizerta; a extensão impressionante dos meios materiais postos em acção; a precisão com que se realizou a colaboração das diversas forças empenhadas na luta. A maquina administrativa (fornecimentos, transportes, uso das vias de comunicação praticaveis) sobre a qual se apoiava o esforço militar dos aliados funcionou a pleno rendimento. A acção das tropas correspondem á excelencia do seu funcionamento.

RESULTADOS DA BATALHA

O continente africano, nas partes essenciais para a condução da luta militar, passou completamente para o dominio das Nações Unidas. O transito no Mediterraneo não tardará a ser restabelecido, a ligação entre os dois sectores, ocidental e oriental, em que este mar tem estado dividido, dará facilidades novas á navegação daquele bloco beligerante. A rota extensa e arriscada em volta do continente africano será substituida por uma outra incomparavelmente mais curta e mais segura. O problema do fornecimento de equipamentos e material á U. R. S. S. fica simplificado. No seu conjunto o sistema de comunicações maritimas, de que fundamentalmente depende a marcha da guerra, oferece uma sensivel melhoria para os aliados

Por outro lado, os exercitos que até agora têm estado empenhados em reduzir e, finalmente, anular a testa de ponte africana ficam livres para quaisquer outras tarefas que possam confiar-lhes. Estas consequencias de ordem geral, evidentes no plano estrategico e militar, tem a sua equivalencia, no plano politico, em condições que é, neste momento, dificil avaliar.

O FACTOR TEMPO

A resistencia das potencias do «eixo» no Norte de Africa durou praticamente seis meses, desde o começo de novembro de 1942 ao começo de maio de 1943. Resistencia tenaz e prolongada em que, furtando-se a combates decisivos, o comando germano-italiano ganhou tempo. Como foi aproveitado esse tempo? Quais as vantagens que advieram da sua utilização?

Fundamentalmente as potencias do «eixo», prolongando a resistencia na Tunisia, procuravam realizar dois objectivos: fortificar o bastião europeu, intensificar a campanha submarina. Em que medida foram esses objectivos alcançados? Como vai reflectir-se, no quadro geral da guerra (é isto que interessa aos dois blocos em luta) a acção retardadora conduzida pelos soldados de Rommel e de von Arnim?

Num e noutro campos é geral a convicção de que a batalha de Africa, ganha pelos aliados, constitue o preludio da batalha da Europa, que as potencias do «eixo» dominam. Os preparativos para desencadear esta ultima serão naturalmente demorados. Só o seu desenlace permitirá tirar conclusões seguras quanto aos dois objectivos a que nos referimos acima.

C. F.

Precisamos de espírito novo

E' este o titulo do editorial do ultimo numero da revista quinzenal ilustrada de actualidades internacionais «A Esfera».

Numero avulso: 1$50. Assinaturas: rua do Alecrim, 65, 1.º (telef. 2 1276).

Cristal BAR-DANCING DA MODA AP
Sansalvador
ULTIMO SABADO EM QUE SE EXIBE
ORQUESTRA CRISTAL

Justino's

Noticias diversas

REGIONALISMO—Na Casa de Entre-Douro e Minho efectua-se esta noite uma sessão solene comemorativa do 20.º aniversario da fundação daquela instituição regionalista, durante a qual tomam posse os novos corpos gerentes.

FESTA NO CLUB ESTEFANIA—No proximo dia 29, no Club Estefania, haverá uma festa dedicada á viuva do actor Mario Campos. Representar-se-á, por amadores, a peça «O tio rico», de Ramada Curto.

EXPOSIÇÃO DE FLORES—Na proxima quarta-feira, ás 15 horas, reunem-se no Jardim da Estrela, junto ao coreto, os concorrentes á IV Exposição Nacional de Floricultura, que se inaugura naquele recinto no proximo dia 29.

BENEFICENCIA—De «uma estrangeira» recebemos, com uma interessante carta, o donativo de 40 escudos, para o pequeno pobre, a que, há dias, nos referimos, que carece de um instrumento ortopédico.

«AMIGOS DE LISBOA»—O Grupo «Amigos de Lisboa» faz amanhã, pelas 15 horas, sob a direcção do sr. Sidonio Miguel, uma visita de estudo ao mosteiro de Santos-o-Novo, das Comendadeiras de Santiago, adiante de Santa Apolonia.

CONFRATERNIZAÇÃO—Realiza-se hoje a festa de confraternização do pessoal da A. E. G., com jantar, distribuição de premios e homenagem ao pessoal com 25 anos de serviço.

OS GATUNOS—Os gatunos entraram, com chave falsa, na residencia do sr. Duarte Santos, rua Sebastião Saraiva Lima, 26, 1.º, onde furtaram roupas e objectos de ouro.

Esta manhã apareceram arrombadas as caixas das esmolas da igreja dos Jeronimos. Ignora-se o valor do furto

EXPOSIÇÃO CANINA—Encerra-se no proximo dia 22 a inscrição para os concorrentes que desejarem apresentar cães na XV Exposição Canina de Lisboa. O concurso realiza-se nos dias 5 e 6 de junho e ao juri preside este ano a sr.ª dr.ª D. Maria Amelia Loup.

Novo chefe do Estado Maior

norte-americano

no teatro de operações europeu

LONDRES, 8. — O major-general Idwal H. Edwards, um dos melhores oficiais aviadores do exercito americano, com grande experiencia na aviação militar, foi nomeado chefe do Estado Maior interino do exercito amecano no teatro de guerra europeu. Sucede ao brigadeiro Barth, morto no desastre de 3 de maio, na Islandia, em que pereceu igualmente o general Andrews.—(E. T.).

VIDA MUNDANA

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Viscondessa de Ribamar. D. Maria Carolina Cruz da Rocha Peixoto, D. Maria Luiza Saldanha da Gama Alcobia, D. Maria Antonia de Saldanha Marreca Franco, D. Maria Elisa Ottolini Travassos, Valdez (Bonfim), D. Maria de Lourdes Mousinho de Albuquerque de Sousa Monteiro, D. Maria Isabel de Lancastre (Lousã), D. Maria de Lourdes Kaphe Severim da Fonseca, D. Maria do Carmo Goulard Caldas Forte e D. Clara Mariana Allen e a menina Maria do Ceu Gomes de Sousa.

CASAMENTOS

Com a maior solenidade, celebrou-se na paroquial de Santa Luzia, em Viana do Castelo, o casamento da sr.ª D. Margarida Branco da Silva Nogueira, gentil filha da sr.ª D. Marta da Silva Nogueira e do almirante sr. João Carlos da Silva Nogueira, com o engenheiro agronomo sr. Claudino Luiz Nobre de Sousa e Faro, filho dos srs. condes de Sousa e Faro, servindo de padrinhos os pais dos noivos. Finda a cerimonia, foi servido no Hotel de Santa Luzia, oferecido pelos pais da noiva, um finissimo lanche. Os noivos, que receberam artisticas e valiosas prendas, seguiram para o sul do país, onde foram passar a «lua de mel».

PETROLEO E GASOLINA

Com um carregamento de petroleo e gasolina, chegou ao Tejo, procedente de Aruba, o navio-tanque espanhol «Campechano».

RECITAL ALICE OEIRAS

Foi adiado para o proximo domingo, 16 do corrente, o recital da sr.ª D. Alice Oeiras, que devia realizar-se amanhã, no teatro Nacional.

CERCO DE PESCA

Vende-se o cerco de pesca S. José III, com todos os apetrechos e pronto a pescar

Dirigir a

João Matamouros

OLHAO

A campanha da Russia

Comunicado alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 8.—Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas alemãs:

«O inimigo estendeu, ontem, os seus ataques aos outros sectores da testa de ponte do Kuban. Em violentos combates, em que os contendores estiveram muito perto uns dos outros, e mediante contra-ataques, coroados de exito, os sovietes foram repelidos, sendo-lhes feitos prisioneiros e destruidos 30 tanques.

No sector central do Donetz, ao sul de Orel e a oeste de Velikie Luki, travaram-se, ontem, violentos combates locais, que terminaram com a vitoria das nossas tropas.

Os caças e a artilharia da D. C. A. da Luftwaffe destruiram 99 aparelhos sovieticos, contra quatro perdas nossas.

A luta na Tunisia

Na Tunisia, o inimigo continuou o seu ataque de envergadura, com uma superioridade esmagadora. Com perfeito espirito de combate, as tropas alemãs e italianas opuseram feroz resistencia, repelindo tentativas de cêrco, da parte de consideraveis formações de infantaria e de carros, e infligindo ao inimigo perdas sangrentas e em material. As baixas dos defensores tambem são sensiveis.

Depois de duros combates, o inimigo entrou nas cidade de Bizerta e de Tunis. Bizerta foi evacuada, depois de destruidas as instalações militares. Em Tunis, continuam os combates de rua.

As investidas adversas contra o sector sul da frente tunisina foram repelidas.

No Mediterraneo, os aviões de combate pesados alemães, efectuando um ataque nocturno, atingiram um contratorpedeiro inimigo, com as suas bombas.

Os ataques aereos

Uma formação de aviões de combate ravidos operou um ataque de surpresa, a pouca altura, contra a cidade de Great Yarmouth, na costa oriental da Inglaterra. As bombas lançadas causaram destruições e incendios.

A noite passada, aviões de combate alemães bombardearam objectivos de importancia militar, nas costas meridional e ocidental da Grã-Bretanha.—(D. N. B.).

A GUERRA AEREA

Os bombardeamentos da Italia

CAIRO, 8.—Foi oficialmente declarado que o ataque realizado na quinta-feira por mais de 50 «Liberatores» contra o porto de Reggio di Calabria, na Italia, foi um exito esmagador. Foram lançadas 125 toneladas de bombas de alto poder explosivo, mesmo sobre o objectivo, e observou-se uma tremenda explosão. Foram destruidos dois navios mercantes. As chamas elevavam-se a muitos metros de altura. Este «raid» obteve ainda mais exito do que o ataque contra Bari.—(Exchange Telegraph).

As operações na Mancha e sobre o norte da França

LONDRES, 8.—(Reuter).—O comunicado de ontem do Ministerio da Aeronautica diz: «Aviões «Spitfires», um dos quais não regressou, atacaram e avariaram esta manhã um navio armado inimigo, ao largo da costa da Bretanha.

Numerosas esquadrilhas de caças efectuaram esta tarde patrulhas ofensivas sobre a Mancha e o norte da França. Foi encontrada pouca oposição inimiga. Todos os nossos aviões regressaram, sem novidade.

Não regressou hoje de patrulha um avião do Comando Costeiro».—(E. T.).

As futuras operações

no Mediterraneo

WASHINGTON, 8.—O jornal «Post» desta capital, apreciando a vitoria aliada no norte de Africa, diz crescer a ansiedade do «eixo» acêrca dos proximos movimentos dos aliados no Mediterraneo, depois da queda de Tunis e Bizerta. Torna-se evidente, acrescenta o referido jornal, que qualquer invasão terrestre da Europa correrá excessivo risco e provavelmente não poderá ser feita sem que previamente os bastiões do «eixo» no Mediterraneo, que são a Sicilia, Sardenha e Creta, tenham sido ocupados pelos aliados.—(United Press).

CONSUL ESPANHOL

em Gibraltar

MADRID, 8.—Mario Pinies, consul geral da Espanha em Gibraltar, foi nomeado consul em Buenos Aires. O consul espanhol em Liverpool, Ignacio Muguiro, vai ocupar o posto em Gibraltar.—(E. T.).

Ataque alemão

a um comboio aliado

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 8.—O Alto Comando das Forças Armadas alemãs forneceu o seguinte comunicado especial:

«A batalha contra o comboio adversario assinalada pelo comunicado especial com a data de 5 de maio de 1943 terminou. Prosseguindo com encarniçamento na perseguição das unidades do comboio disperso, os nossos submarinos, a-pesar do tempo desfavoravel e do nevoeiro, afundaram em duros combates mais 13 navios, num total de 74.000 toneladas, e uma corveta. 2 outros navios foram torpedeados».—(D. N. B.).

Novo embaixador niponico

junto da côrte italiana

ROMA, 8.—Esta manhã, no Palacio do Quirinal, o rei imperador recebeu o novo embaixador do Japão em Italia, que lhe apresentou as suas credenciais.—(R. R.).

2.º PREMIO 1636--30 CONTOS

VENDIDO POR

Campião & C.ª

(CASA FUNDADA EM 1840)

Rua do Amparo, 116—LISBOA

Onde se encontra desde já á venda a Grande Lotaria de Santo Antonio

GRANT'S SCOTCH WHISKY

Acaba de chegar uma nova remessa dêste afamado Whisky

Representante: F. Magalhães

Rua da Misericordia, 36, 1.º, Esq. Telef: 23929

NUMEROS PREMIADOS

NA LOTARIA DE HOJE

10650	400.000$
1636	30.000$
13361	10.000$
10659	2.100$
10661	2.100$

Premiados com 5.000$00

170 242 596 1088 1164 1300 1513 3122 4053 4360 4727 5616 5634 5687 5927 6100 6358 6898 6935 8371 8804 8914 9688 10791 10993 13544

Premiados com 2.000$00

932 1282 2068 2285 2360 3368 3534 3806 4024 4130 5427 5495 6473 6516 6801 6850 7995 8518 9821 10303 10452 10503 11224 11974 12420 13327 13413

Premiados com 1.000$00

252 270 419 761 941 1289 1351 1704 1931 2207 2303 2394 2441 2914 3155 3468 3628 3651 4005 4338 4345 5013 5518 5571 6756 6892 7012 7054 7302 7493 7717 7879 7976 8006 8077 8224 8242 8369 8894 9027 9076 9331 9417 9909 10041 10205 10476 10529 10587 10997 11132 11516 11558 11784 12261 12936 13151 13285 13438 13703 13987

Premiados com 300$00

CENTENA

117 175 188 230 263 376 453 485 503 566 585 617 645 669 708 735 781 815 835 844 989

MIL

1002 1102 1262 1290 1334 1372 1377 1473 1633 1640 1648 1655 1686 1695 1781 1785 1787 1802 1813 1825 1841 1864 1870 1885 1899 1954

DOIS MIL

2151 2179 2230 2342 2358 2402 2437 2449 2536 2542 2567 2617 2657 2756 2827 2846 2911 2937 2949 2966 2974

TRES MIL

3006 3010 3036 3038 3202 3234 3271 3279 3283 3349 3471 3496 3663 3705 3750 3754 3879 3893 3915 3932 3946

QUATRO MIL

4022 4035 4045 4132 4168 4245 4307 4546 4572 4576 5651 4748 4756 5793 4814 4821 4878 4899 4928 4974

CINCO MIL

5009 5081 5149 5166 5188 5247 5330 5333 5369 5383 5559 5613 5648 5737 5759 5766 5799 5898 5955

SEIS MIL

6031 6089 6131 6181 6282 6293 6374 6416 6476 6580 6497 6552 6576 6595 6620 6694 6717 6733 6741 6776 6822 6891 6921 6933 6962 6969

SETE MIL

7005 7042 7071 7130 7133 7242 7289 7292 7310 7323 7363 7428 7433 7499 7534 7542 7614 7645 7723 7848 7851 7957 7985

OITO MIL

8014 8043 8058 8074 8088 8097 8099 8201 8304 8330 8341 8376 8417 8420 8582 8696 8699 8724 8755 8773 8864 8875 8897 8929 8947 8974 8980 8996

NOVE MIL

9039 9044 9201 9221 9245 9253 9284 9321 9382 9406 9418 9430 9628 9646 9670 9714 9716 9726 9753 9759 9783 9855 9913 9915

DEZ MIL

10031 10070 10073 10094 10110 10115 10153 10184 10189 10412 10536 10540 10549 10591 10595 10637 10735 10782 10798 10800 10839 10907 10924 10934

ONZE MIL

11080 11129 11183 11288 11290 11312 11373 11406 11459 11476 11486 11522 11531 11662 11721 11812 11813 11816 11850 11876 11924

DOZE MIL

12001 12154 12176 12234 12251 12272 12288 12348 12395 12419 12535 12545 12588 12592 12657 12722 12759 12797 12799 12808 12831 12929 12953 12957

TREZE MIL

13031 13087 13106 13111 13172 13205 13306 13400 13415 13445 13520 13572 13593 13600 13608 13629 13780 13813 13843 13861 13886 13902 13912 13937 13954 13972

Os numeros de **10601** a **10700**, de **1631** a **1640** e de **13362** a **13370**, são prmiados com 200$00 por corresponderem, respectivamente, á centena do 1.º premio e ás dezenas do 2.º e 3.º premios.

Os numeros terminados em **9, 0** e **1** são premiados com 200$00, por corresponderem ás terminações do 1.º premio e suas aproximações.

Avisamos os nossos leitores de que devem consultar a lista oficial da Misericordia.

DE LUTO

Dr. Artur Rodrigues de Almeida Ribeiro

Foi hoje a enterrar, no cemiterio dos Prazeres, onde ficou em jazigo de familia, o juiz conselheiro do Supremo Tribunal de Justiça, sr. dr. Artur Rodrigues de Almeida Ribeiro, de 78 anos de idade, um dos espiritos mais lucidos e brilhantes da sua geração, o qual fez parte da sua carreira de magistrado no Ultramar. Sobraçou, no periodo de 1914 a 1917, as pastas de ministro do Interior, das Colonias e subsecretario das Finanças, sob a presidencia de Antonio José de Almeida e Afonso Costa. Foi deputado em varias legislaturas e, durante algum tempo, «leader» da bancada democratica, naquela Camara, onde era sempre ouvido, atentamente, quando da apresentação de projectos, pelo valor excepcional que se atribuía unanimemente á sua inteligencia, saber e prudencia.

Dr. Artur Rodrigues de Almeida Ribeiro

Por expressa determinação do ilustre extinto, não foi participado o funeral, tendo a urna, com os seus restos mortais, sido transportada, esta manhã, num carro funebre dos Invalidos do Trabalho, de harmonia com os seus desejos.

A seu sobrinho, o desembargador sr. dr. Artur Rodrigues de Almeida Ribeiro, apresenta o *Diario de Lisboa* sentidas condolencias.

D. Emilia Rodrigues da Silva Pinto

Faleceu a sr.ª D. Emilia Rodrigues da Silva Pinto, esposa do sr. Armando Silva Pinto, empregado da Empresa Fabril de Angola, realizando-se o funeral ámanhã, pelas 10 horas, da casa mortuaria do hospital de S. José, para o cemiterio do Alto de S. João.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 9.—S. Gregorio Nazianzeno, bispo, confessor e doutor.

Lausperene, está na igreja dos Santos Apostolos, na rua Barão de Sabrosa.

JOALHARIA E OURIVESARIA

Barreto & Gonçalves, Ld.ª

Avaliador oficial

Compra e vende aos melhores preços joias e objectos de ouro e prata

17 RUA EUGENIO DOS SANTOS 17

Antiga Rua de Santo Antão - **Telef. 24789**

MAO TCHA—E' uma pasta dentifrica que se impõe pela sua esmerada fabricação. Não contendo ciba, nem tartaratos, nem pedra «pommes», é, por isso mesmo, recomendada pelos medicos e dentistas.

Unica no seu genero, limpa radicalmente os dentes, perfumando ao mesmo tempo o halito.

L.T. PIVER

VIDA MUSICAL

Orquestra Sinfonica Nacional

S. Carlos não é bem um ponto de reunião que se possa considerar popular. Em todo o caso, ainda bem que a Emissora Nacional se resolveu a dar nele a curta série de concertos sinfonicos iniciada ontem pela Orquestra Sinfonica Nacional, sob a direcção de Pedro de Freitas Branco.

Estes concertos têm a particularidade já divulgada de incluirem um solista em cada programa; mas não é nêsse facto só que deve recaír o interesse, longe disso: é uma sorte que Pedro de Freitas Branco seja incorrigivel na sua abençoada «mania» de apresentar partituras modernas. Desta vez, foi a sensacional 1.ª audição da versão sinfonica do bailado «Jogo de Cartas» de Stravinsky, que tem a data de 1936.

Este «Jogo de Cartas», grande pedaço de musica dividido em três «jogadas», é bem a obra de um prodigioso tecnico que apostou consigo proprio que tudo serve como ponto de partida para erguer um edificio sonoro. Mas isto—que pode ser interpretado como um pontapé definitivo nas obras baseadas sôbre temas laboriosos tratados segundo regras rigidas—não sómente é facil de dizer como pode não ser completamente justo ou verdadeiro. Acreditamos piamente que a coregrafia para a qual foi escrita a partitura do «Jogo de Cartas» não contenha propositos transcendentes; mas é muito possivel que contenha derivados de uma imaginação rica estimulada por quaisquer tradições e por filiações subtis. No entanto, segundo o conceito do proprio Strawinsky, isso não importa; uma vez que se trata de musica para ser ouvida, só o que é perceptivel aos ouvidos interessa. E' assim, não temos o «Jogo de Cartas» por uma obra prima, embora nos agrade muito a aparente despretensão com que os elementos dos varios naipes da orquestra se revezam, a liberdade de movimento, o desassombro da invenção—ou do tratamento que Strawinsky dá aos fartos emprestimos que faz com a mais evidente desfaçatez.

Pedro de Freitas Branco conseguiu da orquestra o milagre de nos tornar este baralho inteligivel sem esforço. Mais uma vez confirmou que o conceito de virtuosidade é extensivo a certos desencobrimentos da inteligencia.

Tivemos grande prazer em tornar a ouvir a musica do bailado de «O doido varrido», de Gustavo Holst. Toda esta musica da actualidade tem uma vitalidade muito mais espontanea e livre do que grande parte da musica que a precedeu.

A solista da noite, a violinista Leonor Alves de Sousa, deu uma apreciadissima colaboração á «Sinfonia Espanhola» de Lalo. O seu trabalho tecnico de conjunto pode classificar-se de elegante, tanto nos processos como na arcada; e a bem tratada sonoridade do registo agudo foi especialmente sensivel no «Andante».

Complementos do programa: o «Preludio e cena final» do «Parsifal» de Wagner, em que a orquestra obteve unisonos magnificos, e a sempre vistosa abertura da «Gwendoline», de Chabrier.

FRANCINE BENOIT

Festa de Armando Baptista

Esta noite, no Sindicato Nacional dos Musicos, realiza-se um serão de arte organizado pelo artista-cantor Armando Baptista. Colaboram, além do festejado, as cantoras D. Almerinda Monteiro e D. Maria Justina Pereira, os cantores Salvador Costa, José Neves e Raul Belas, a harpista D. Odete Pereira Jardim, a pianista D. Schiapa Viana, a declamadora D. Georgina Cardoso dos Santos e alguns artistas teatrais. Abre o espectaculo, pronunciando algumas palavras, o critico de arte sr. Alberto Cardoso dos Santos.

Despedida de Walter Gieseking

Hoje, ás 21 e 45, realiza-se, em S. Carlos, o concerto de despedida do celebre pianista Walter Gieseking, que interpretará Bach, Beethoven, Schumann, Debussy e Ravel.

Exames de graduados
da Mocidade Portuguesa Feminina

Na sede da Delegacia Provincial da Mocidade Portuguesa Feminina, instalada no Liceu de Maria Amalia Vaz de Carvalho, prosseguiram, hoje, os exames para graduadas daquela organização. As provas para chefes de falange iniciaram-se de tarde, presidindo ao juri a sr.ª D. Maria Joana Mendes Leal, directora dos Serviços de Propaganda da M. P. F. Concorreram a estas provas 7 filiadas.

Nos proximos dias 14 e 15 prosseguem as provas de comandantes de castelo, de grupo e de bandeira daquela organização ás quais concorreram, respectivamente, 24, 7 e 6 filiadas.

Por ocasião das provas de culinaria para chefes de castelo, será servido pelas filiadas um jantar, por elas confeccionado, á sr.ª comissaria nacional e dirigentes da M. P. F.

FESTAS EM MONCORVO

MONCORVO, 7.—Nos passados dias 29 de abril e 2 de maio, foram levadas á cena no teatro desta vila—embora ainda incompleto—as duas peças «Lição de historia» e «Revista», da autoria da sr.ª D. Teresa Areosa Rodrigues, professora de ensino primario desta vila e do sr. dr. Horacio Simões, veterinario do concelho. A musica é do maestro Bento Bessa, professor do colegio «Campos Monteiro». Os actores eram crianças do Centro Extra-Escolar da M. P. e um ou outro da propria M. P. A todos, autoras e actores muitos e muitos parabens. Ambas as peças vão ter nova representação, para satisfazer as instantes solicitações do publico.

ENTRE PASTORES

VILA FLOR, 8. — Ontem, á tarde, os pastores conhecidos pelos Jacintos (o pai e três filhos) espancaram três pastores, um dêles ainda de menor idade, de nomes Manuel e Joaquim Negrucho e Antonio Luiz, de Sampaio.

Os Jacintos percorreram os locais onde cada qual se encontrava e aí os agrediram, do que resultou terem os feridos de vir a esta vila a tratamento. A causa da desordem foi o desaparecimento dum chocalho.

VIDA ARTISTICA
Exposição de caricaturas

Tem sido muio visitada a exposição de caricaturas de individualidades de todo o mundo, que há dias se inaugurou no salão do Ateneu, na rua Eugenio dos Santos. Os trabalhos expostos que são em grande numero, têm sido muito apreciados e o artista Olivella, categorizado caricaturista espanhol, que tem exposto em Santiago do Chile, Buenos Aires, Montevideu e varias cidades de Espanha, tem sido muito felicitado pelo exito obtido pela apresentação dos seus magnificos trabalhos. A exposição continua aberta até ao dia 12, das 17 ás 22 horas.

Uma excursão de tomarenses
de Lisboa á sua terra

A Casa do concelho de Tomar em Lisboa vai promover, a 5 de junho, uma grande excursão de tomarenses residentes em Lisboa, efectuando-se nessa ocasião em Tomar algumas festas, cujo produto reverterá para os pobres.

Um sensacional numero da revista «TURISMO» sobre a região de Aveiro

Cêrca de 300 paginas. O mais completo documentario jornalistico que se tem publicado no país.

A melhor colaboração artistica e literaria. Centenas de fotografias de arte. Impressão a côres, em papel de luxo e em «offset».

Preço 25$00 (para assinantes 20$00).

Distribuidores: Agencia Internacional, Rua de S. Nicolau, 119, 1.º, Lisboa.

Administração: Rua do Loreto, 4, 2.º — Lisboa — Telefone: 2 8616.

VIDA OFICIAL

O «DIARIO DO GOVERNO» PUBLICOU HOJE:

■ *Um decreto-lei que cria o lugar de juiz auditor adjunto do Tribunal Militar Especial, ao qual fica competindo coadjuvar os juizes auditores do mesmo tribunal ou das secções com sede em Lisboa, intervindo, conforme as necessidades do serviço, na instrução e julgamento dos processos.*

■ *Um decreto autorizando o ministro das Finanças, ouvido o Ministerio da Economia, a mandar tributar pelo artigo 537 da pauta de importação os sacos vazios de canhamaços e grossarias de linho e outras fibras vegetais não especificadas no texto da pauta, importados até 31 de dezembro do corrente ano.*

■ *A nomeação do capitão-tenente sr. Alfredo Luiz Soares de Melo para exercer interinamente o cargo de director da Escola Nautica.*

■ *Um despacho, segundo o qual o engenheiro inspector dos Correios e Telegrafos do circulo do oriente, actualmente na metropole, Teodoro de Matos Ferreira de Aguiar, deve seguir para a colonia de Cabo Verde na primeira oportunidade de transporte, a-fim de proceder a uma inspecção extraordinaria aos sreviços dos Correios e Telegrafos da mesma colonia, não podendo o prazo da inspecção exceder noventa dias, contados a partir da data do seu desembarque na colonia, podendo o mesmo inspector escolher para secretariar a referida inspecção qualquer dos funcionarios que vão ser nomeados para nela prestar serviço.*

■ *O «Premio Alvarenga» vai ser aberto alternadamente nas três secções seguintes: ciencias morfologicas; medicas; e cirurgicas.*

AS REGATAS DA BRIGADA NAVAL

A Associação Desportiva da Brigada Naval inicia amanhã as regatas de vela da presente epoca.

Serão disputadas duas taças «Baleal» para «sharpies» de 2m,2 e «Dr. Arnaldo Stocker» para «sharpies» de 12m,2.

As largadas serão dadas respectivamente ás 10 horas e 10 e 15, do posto nautico da mesma Associação Desportiva, na Praia de Pedrouços.

TORNEIO DE ATLETISMO

O torneio de atletismo integrado nos Jogos Desportivos do C. I. F. realiza-se, definitivamente, nos proximos dias 15 e 16, encerrando-se a inscrição no dia 11.

Campeonatos Nacionais de Cross

Organizados pela Federação Portuguesa de Atletismo, realizam-se amanhã, pelas 13 horas, no estadio do Lumiar, os campeonatos nacionais de «cross», nas categorias de seniores e juniores, com os percursos, respectivamente, de 10.000 e 6.000 metros.

MATADOURO FUTEBOL CLUB

O grupo de beneficencia do Matadouro Futebol Clube realiza hoje, á noite, um sarau, com variedades e baile, no salão de festas do Clube Estefania, em que tomam parte artistas da Radio e do Teatro.

INAUGURAÇÃO DUMA ESTRADA

VILA NOVA DA CERVEIRA, 7.—Foi inaugurada a estrada de Correm, melhoramento há muito desejado por aquela freguesia. Assistiram a autoridade superior do distrito, capitão Rogerio Ferreira, o restante elemento oficial e muito povo.

SENHOR DOS PASSOS EM BELEM

Amanhã efectua-se a festividade do Senhor dos Passos em Belem, com missa solene ás 12 horas e sermão ás 15, pelo reverendo Damasceno Fiadeiro. Haverá um bodo aos pobres, de que nos foram enviadas duas senhas, que muito agradecemos.

UM FESTIVAL DE NATAÇÃO

O Club Sportivo de Pedrouços leva a efeito amanhã, pelas 10 horas, o 1.º festival de natação, inter-socios, para inaugurar a epoca.

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO REUNIDOS, L.DA

O maior stock e o mais vasto sortido de:

Louças sanitarias — Azulejos — Mosaicos ceramicos e hidraulicos — Crés — Banheiras — Fogões — Esquentadores — Salas de Banho — Artigos de menage, etc.

Fornecedores de marmores e de todos os materiais de Construção — Secção especial de Canalização e Electricidade

Sede — CALÇADA DO COMBRO, 11-13 LISBOA Telefone 28966

A violencia

dos combates

pela posse

de Tunis

e Bizerta

(Continuação da 1.ª página)

tas pelas bombas lançadas pelos aviadores aliados.—(U. P.).

As tropas italo-alemãs começaram a sair de Tunis, ontem, ás 13 horas

ARGEL, 8.—Edward Beattie, enviado especial da United Press junto do 1.º Exercito britanico, informou ontem, de Tunis, que, após as unidades blindadas britanicas terem entrado nos suburbios de Tunis, ás 14 e 55 horas, começaram a entrar gradualmente na cidade, cinco minutos depois. Seis enormes incendios lavravam aparentemente na area do porto e as pesadas nuvens de fumo negro que os mesmos provocam escurecem o espaço.

Os habitantes de Tunis informam que o grosso das forças germano-italianas retirou da cidade ás 13 horas, quando houve conhecimento de que mais de 400 tanques pesados britanicos avançavam sobre a cidade. Foram numerosos os soldados do «eixo» que se renderam dentro da cidade.—(U. P.).

Os combates de rua em Tunis

LONDRES, 8.—(De Edward Gilling, correspondente especial da Exchange Telegraph, na frente da Tunisia) — A frente alemã ruiu completamente diante de Bizerta e de Tunis. Os sapadores alemães estavam atarefados na construção de defesas nos suburbios de Tunis, quando os tanques britanicos se precipitaram sobre elas. A infantaria e os tanques aliados limparam as ruas das duas cidades em rapidos e ferozes recontros. Quando as flechas do 1.º Exercito entraram em Tunis as estradas estavam cheias de tropas alemãs em retirada, muitas das quais se renderam. No entanto, dentro da cidade, os alemães combateram por cada casa e cada rua.

Com o seu rapido avanço, Alexander isolou grande numero de forças do «eixo», que, com a perda de Bizerta e Tunis não podem ter agora esperança de abandonar a Africa. A ocupação destes portos pelos aliados representa estarem agora nas suas mãos as poderosas baterias costeiras, e os navios de guerra aliados poderão percorrer livremente o canal da Sicilia e o golfo de Tunis.

Segundo os pormenores agora revelados, os americanos ocuparam Ferryville, ás 12 e 50. Depois seguiram imediatamente para leste, entrando nos suburbios de Bizerta. As forças blindadas britanicas, avançando ao longo da estrada Medjez-el-Bab-Tunis, durante a noite, chegaram ás 8 e 30 a um ponto situado a cêrca de 12 quilometros de Tunis e, ao meio dia, estavam a cêrca de 6 quilometros do centro da cidade. A's 16 e 20 estava completa a ocupação de Tunis, tendo Bizerta caido ás 16 e 15. As primeiras tropas a entrarem em Bizerta foram os «goums» franceses, seguidos pelos americanos.—(E. T.).

Um bom exemplo da guerra-relampago

QUARTEL GENERAL ALIADO NO NORTE DE AFRICA, 8.—(Do correspondente especial da Reuter Alan Humphrey). — Anderson, no decorrer duma conversação com alguns dos seus oficiais, no Quartel General do 1.º Exercito, havia dito: «Acredito na guerra relampago. E' preciso encontrar o ponto fraco na armadura inimiga e depois rompê-la».

O general Anderson ficou fiel ao que dissera. Poucos exemplos de guerra relampago se encontrarão mais brilhantes na historia dos exercitos britanicos.—(E. T.).

GENERAL JUIN

comandante das tropas francesas em operações no norte de Africa, que foi nomeado, ontem, pelo general Giraud, Residente Geral Adjunto da Tunisia

Giraud nomeou o novo Residente Geral da Tunisia

LONDRES, 8—(Reuter)—A radio de Argel anunciou ontem á noite que o general Giraud nomeou o general Maste, Residente Geral Francês na Tunisia. Maste, em cooperação com o tenente general americano Clark, projectou o desembarque dos aliados do norte de Africa. Está actualmente a convalescer, em Beirute, de ferimentos sofridos num desastre de avião, em março passado. Aguardando o seu restabelecimento, o general Juin será o Residente Geral Interino. —(Exchange Telegraph).

Outra nomeação ?

ARGEL, 8.—Juin nomeou o general Chambe para residente geral interino na Tunisia. Chambe foi substituido, como chefe do serviço de informações em Argel, por André Labarthe, proprietario da revista «France Libre», que se publica, mensalmente, em Londres.—(E. T.).

As unidades

italo-alemãs

continuam a lutar a leste de Bizerta

— anuncia Roma

ROMA, 8.—Comunicado oficial: «O inimigo, com esmagadora preponderancia de homens e meios, conseguiu vencer a heroica resistencia dos defensores de Tunis e de Bizerta. As instalações portuarias e as obras de interesse militar das duas cidades foram oportunamente destruidas.

A oriente de Bizerta e dos sectores central e meridional da frente, as unidades italianas e germanicas continuam indomavelmente a luta». —(Radio Roma).

As tropas do «eixo» procuram alcançar a costa para tentar a evacuação

ARGEL, 8.—Aumenta constantemente o numero de prisioneiros feitos pelas tropas aliadas em Tunis e Bizerta e são consideraveis as quantidades de material de guerra apreendido, principalmente constituido por tanques, carros blindados, camiões, artilharia e metralhadoras.

As forças germano-italianas mais numerosas estão agora concentradas ao sul de Tunis e fazem os maiores esforços por alcançar a peninsula do Cabo Bon, donde poderão tentar a evacuação, visto a Sicilia se encontrar apenas a 100 quilometros de distancia e não haver agora luar.

Pelas estradas vêem-se grandes quantidades de tropas alemãs e italianas que continuam a bater em retirada em direcção á costa, emquanto as forças aliadas estão a reduzir rapidamente numerosas bolsas de resistencia que ficaram á retaguarda.

As forças aereas aliadas continuam a desenvolver a maxima actividade, atacando com a maior violencia as colunas de tropas que retiram, entre as quais provocam numerosas baixas e causam a destruição ou a inutilização de numerosos veículos, que deixados em plena estrada tornam ainda mais difícil a retirada das forças do «eixo».—(U. P.).

Tentativa de evacuação

QUARTEL GENERAL ALIADO NO NORTE DE AFRICA, 8—O comunicado de hoje diz: «Os aviões aliados descobriram um comboio de barcaças e pequenos navios que ontem tentava escapar da Tunisia. Foram afundadas 10 barcaças cheias de tropas do «eixo». O comboio, que se dirigia para a Sicilia, foi descoberto a oeste das ilhas Maritime. E' a primeira tentativa, que se conhece, de evacuação de tropas alemãs, pelo mar.

O numero total de navios afundados na quinta-feira e ontem elevou-se para 25 e o numero total de aviões destruidos subiu para 25. Além do contratorpedeiro anunciado na quinta-feira como tendo sido afundado, foram afundados mais dois e avariados ainda outros dois. O peso total de bombas lançado na quinta-feira foi de 625 toneladas, o que é mais do que o peso lançado em varias semanas anteriores. Dois terços deste peso foram lançados sobre o campo da batalha, o resto sobre portos e navegação». — (Exchange Telegraph).

A' hora de fechar

Pont-du-Fahs

foi ocupada pelos franceses

ARGEL, 8. — Anuncia-se, oficialmente, que as tropas francesas ocuparam a importante povoação estrategica de Pont-du-Fahs, fazendo muitos prisioneiros e apreendendo enormes quantidades de armas e munições.

Os franceses prosseguem no seu avanço.—(United Press).

As destruições em Bizerta

MATEUR, 8. — As tropas do 2.º Corpo do Exercito dos Estados Unidos ao entrarem em Bizerta verificaram que mais de 100 hectares da região das docas estavam totalmente devastados pela acção do bombardeamento dos canhões de grosso calibre norte-americanos, que chegaram a disparar uma média de 40 granadas por minuto sobre aquela importante base naval.—(United Press).

Mais navios afundados no estreito da Sicilia

LONDRES, 8. — A radio de Argel anunciou ás primeiras horas da tarde que no estreito da Sicilia foram afundados pela acção das forças aeronavais aliadas mais barcos que transportavam tropas do «eixo» da Tunisia para a Sicilia.—(United Press).

A vigilancia no estreito da Sicilia

ARGEL, 8.—As forças navais inglesas exercem uma rigorosa vigilancia no estreito da Sicilia e as noticias recebidas esta manhã daquela zona de batalha do Mediterraneo indicam que os barcos de guerra britanicos afundaram varios barcos do «eixo», que tentavam alcançar a Sicilia.—(U. P.).

Acções de limpeza

MATEUR, 8.—Numerosos grupos de forças do «eixo» estão a ser cercados e aniquilados pelas tropas norte-americanas e francesas, que têm feito tambem muitos prisioneiros.

As tropas norte-americanas estão a proceder á limpeza de Ferryville, que foi ontem ocupada ás 13 horas. Durante a ocupação de Ferryville, que é um porto situado na parte sul do lago de Bizerta, fizeram-se muitas centenas de prisioneiros e capturaram-se abundantes quantidades de material de guerra.—(U. P.).

As forças italo-alemãs estão cortadas em duas partes

LONDRES, 8. — *(Reuter)*. — O correspondente militar do «Times» acentua que a entrada do 1.º Exercito em Tunis cortou as forças inimigas em duas secções, entre as quais já não poderá haver comunicação terrestre. O correspondente militar do «Daily Telegraph» diz que é provavel que o grosso das forças do «eixo» tenha podido passar para a peninsula do Cabo Bom.—(E. T.).

A acção das forças aereas

LONDRES, 8.—A radio de Argel divulgou esta manhã a noticia de que varias esquadrilhas aliadas de bombardeiros de «vôo mergulhante» e de caça estão a perseguir furiosamente as tropas do «eixo», que se encontram na peninsula do Cabo Bon. Acrescentou que as ultimas noticias recebidas da frente anunciam que os aviadores aliados têm destruido e posto fora de acção muitas unidades blindadas e motorizadas germano-italianas.

Terminou por dizer que a grande ofensiva aerea dos aliados contra as forças do «eixo» prossegue sem desfalecimento.—(United Press).

Adão
foi o primeiro homem, «ADÃO» é a primeira camisa.
R. AUGUSTA, 238

Engomadoria Nacional
Tinge, limpa, lava e engoma qualquer peça de vestuario. L. Rafael Bordalo Pinheiro, 1, (ao Carmo). Tel. 2.8320.

NEGRESCO
O grande **cantor de tangos** em português, francês, canções brasileiras e foxes americanos
estreia-se hoje
no **chá-dançante** e na **soirée,** das 22 e 30 em diante.
Todos os dias — um grande **cantor de tangos.**
NEGRESCO

A pelicula
Gevaert
dá mais e melhores fotografias
Aparelhos fotograficos
TRABALHOS
PARA
AMADORES
GARCEZ, L.DA
CHIADO

O exito so se deixa encontrar por quem o procura
Não procure mais; compre na GRANDE OURIVESARIA DA MODA.
Rua da Prata, 257 (esquina da Rua de Santa Justa).

Bronzes d'Arte
Objectos para presentes
Rua Garrett, N.º 17 - 1.º Esq.º

Adão
apresenta as ultimas novidades em camisas.
R. AUGUSTA, 238

PAGINA DESPORTIVA

UM INQUERITO

O movimento da arbitragem

apreciado pelos arbitros

O progresso do futebol português depende, em grande parte, do aperfeiçoamento das arbitragens, considerando, neste aspecto, a unidade de vistas na aplicação das leis que o regem, os conhecimentos tecnicos dos juizes, o seu espirito de pronta e firme decisão, a sua preparação fisica, o prestigio e autoridade de que se revistam.

Aos arbitros, depois da criação do organismo oficial que dirige o desporto em Portugal, foram concedidos poderes mais amplos; exigidas, em contrpartida, mais latas responsabilidades. O problema está em evidencia, o que justifica perfeitamente o ligeiro inquerito que hoje iniciamos, arquivando as opiniões de dirigentes e componentes da corporação dos arbitros da capital.

Eduardo Pombo

Eduardo Pombo, secretario da Comissão Distrital dos Arbitros de Lisboa, onde o seu trabalho, bem como o dos seus colegas, srs. major Joaquim Martinho, Carlos Alves Lopes, Couto Pinheiro e Luiz Manuel Gonçalves têm tido relêvo, abre o inquerito.

Trata-se de uma figura conhecida e de prestigio no meio desportivo, antigo jogador do Benfica, onde actuou largos anos, desde o «team» infantil até ao 1.º grupo, simultaneamente arbitro de boa categoria, que ha 15 anos vem, quasi sem interrupção, ocupando postos directivos no organismo lisboeta da especialidade.

Eduardo Pombo conta no seu activo de juiz algumas arbitragens do antigo campeonato de Portugal, acolhidas com geral agrado pela critica e o seu aprumo como dirigente tecnico ou administrativo tem merecido a confiança dos seus colegas do «apito», comprovada em sucessivas reeleições. O seu depoimento reveste-se, desta maneira, de autoridade.

Começou por nos dizer que, em sua opinião, o nivel geral das arbitragens melhorou bastante na epoca em decurso, para o que muito tem contribuido a consciente orientação federativa o trabalho firme da Comissão Central de Arbitros e a acção disciplinadora e educativa que se nota.

—Assim, mercê desse conjunto de bem delineados esforços, o arbitro vê hoje melhor assegurada a sua autoridade dentro do rectangulo do jogo, tendo, em compensação, as suas responsabilidades assumido maior amplitude.

As palestras de critica didatica organizadas pela Federação, sob o patrocinio da Direcção Geral dos Desportos, criando ambiente de bom entendimento e mais elevado espirito de classe e contribuindo para melhor uniformidade de criterios sobre a interpretação das leis e conhecimento mais claro das regras por parte dos que as devem aplicar, de alguma maneira tem feito tambem sentir seus beneficos efeitos no aperfeiçoamento tecnico e educativo dos juizes de campo.

O nosso entrevistado concorda com a orientação, divergindo dela sómente em alguns detalhes. O exame teorico para arbitros da Federação julga-o dispensavel, dado que o candidato foi anteriormente sujeito a duas provas desse genero. Seria suficiente, em seu entender, a prestação duma prova pratica.

A organização de um quadro de juizes de linha, resultante de uma selecção criteriosa entre os juizes de campo, parece-lhe, tambem, medida acertada.

—E' que existem arbitros manifestamente inferiores, por varias razões, para bem dirigirem um desafio, e que naquele lugar, desde que se compenetrassem do papel a desempenhar, podiam ser optimos elementos. E' claro que o seu reingresso no quadro de juizes de campo ficaria assegurado, de maneira a serem utilizados pela Comissão Distrital sempre que esta o julgasse util.

A proposito de *juizes de linha*, o dirigente fala-nos da vantagem das arbitragens em diagonal — as que melhores garantias fornecem de uma mais perfeita observação das faltas cometidas no decorrer do jogo.

A fechar as suas considerações, o secretario da Comissão Arbitral dos Arbitros diz-nos, ainda, quanto ás habilitações literarias que se exigem agora a estes—3.º ano dos liceus ou sua equivalencia—que elas não bastam para fazer um bom arbitro.

—Vocação, reflexos rapidos, serenidade, energia e, principalmente, força de vontade para não se deixar sugestionar são os principais requisitos que deve possuir o dirigente de um encontro de futebol.

JOÃO BRAZ

A festa *de Mourão*

efectua-se

no dia 23 de maio

MOURÃO

A festa que o «futebol português» devia a Adolfo Mourão pelos seus quinze anos de actividade, em 1.as categorias, está definitivamente marcada para o proximo dia 23.

Nessa data, no estadio do Lumiar, o grande jogador, mestre do Jogo, terá ocasião de apreciar como é estimado, e não só pela gente sportinguista como por todo o publico do desporto, seja de que clube fôr.

Do programa fazem parte dois desafios de futebol: o primeiro, entre o Estoril Praia e o Unidos de Lisboa, dois grupos que praticam um jogo vistoso e ligado; e o segundo, entre o Sporting, com Ricardo Zamora nas rêdes, caso o famoso «keeper» se possa desprender por alguns dias da sua ocupação no Atletic Aviaccion, e uma Selecção que agrupará elementos de norte a sul.

Proporciona-se assim uma boa jornada de futebol. Sabemos que, no intervalo dos encon-

(Vêr continuação na 11.ª pagina)

PROBLEMAS DO FUTEBOL

Provas em "poule"

e a eliminar

Terminada a exaustiva caminhada do campeonato da Liga com as suas vinte e seis jornadas, o que representa cêrca de sete meses de prova, os clubes espanhois entraram agora numa nova competição, a «Taça do Generalissimo».

Trata-se de duas provas de caracteristicas diversas.

Nas provas em *poule*, de duas voltas, em que os clubes têm de jogar todos uns contra os outros, um desfalecimento, uma tarde de infelicidade, uma quebra momentanea de *forma* podem ser compensadas pela larga duração do campeonato, visto que o conjunto de resultados é que marca.

Determinado clube pode começar mal, mas pode melhorar gradualmente e recompôr-se para a fase final da prova.

Outro clube pode ter um começo fulgurante, e ir depois cedendo terreno, em virtude do abaixamento de *forma* dos seus elementos.

A indisponibilidade dos jogadores, por motivo de doença ou de castigos, pode justificar tambem alguns *eclipses*, mas em prova de duração larga tudo isso pode compensar-se com uma orientação inteligente e cautelosa.

Nas provas a eliminar, provas a *deitar fora*, genero «Taça», em que tudo se sacrifica ao resultado final, a luta assume aspecto diferente.

Como se trata de encontros decisivos, a luta torna-se por vezes desesperada, o jôgo tem sempre tendencia para endurecer. O objectivo imediato—eliminar adversario — leva a sacrificar a beleza tecnica do jôgo, e muitas vezes no balanço dos noventa minutos salva-se apenas a emoção que a luta despertou. São provas distintas, que se disputam com estado de espirito diferente.

Há «equipes» especialmente dotadas para este ultimo genero de competição, que exige audacia, combatividade, temperamento ardoroso e fé ilimitada nos recursos proprios.

Há clubes, sólidamente apetrechados, que conseguem impôr a sua vontade em ambas as provas, permitindo-se até a *proeza* de coleccionar os dois titulos na mesma epoca.

Normalmente, porém, a «equipe» que ganha um torneio genero Liga não encontra a disposição necessaria para a segunda prova, e geralmente sossobra ante o primeiro obstaculo sério que se lhe depara.

Vem tudo isto a-proposito dos resultados que se verificaram na primeira jornada eliminatoria da «Taça» de Espanha.

O Atlantico de Bilbau, depois da sua vitoria no campeonato da Liga, parece acusar o tal estado de espirito a que atrás nos referimos.

Num jôgo particular que disputou recentemente com o Barcelona, encaixou uma pesada derrota de 7-0, e agora, na primeira saída da «Taça», foi batido por 1-0 pelo Baracaldo, um grupo de segundo plano da sua região, embora tivesse passado, graças a um segundo resultado de 2-0 a seu favor.

E, no entanto, o Atletico de Bilbau, pelo seu sistema de jôgo, sobrio e prático, em que tudo se sacrifica á eficacia, tem todas as caracteristicas exigidas para estes jogos da «Taça».

Mas a lista dos resultados dos restantes jogos oferece outros exemplos a comprovar o que acima escrevemos.

Varios clubes da Divisão principal fizeram resultados um pouco comprometidos, não obstante terem enfrentado adversarios menos categorizados.

Não se trata da irregularidade, nem de falta de *classe* — estribilho muito corrente entre nós.

É um pouco o reflexo da prova anterior, da disposição com que os clubes enfrentaram o novo torneio e do *moral* dos seus jogadores.

RIBEIRO DOS REIS

SEGUNDA DIVISÃO

A Sanjoanense surpreendeu

os proprios adeptos...

Na ultima jornada verificou-se uma surpresa de grande categoria: a vitoria da Associação Desportiva Sanjoanense sobre o Sporting Cube da Covilhã, no seu proprio campo. Um dos *leaders* da prova, antigo finalista, cuja carreira no actual torneio deixava prever «bom final», lá foi eliminado pelos sanjoanenses, de historia modesta nêste campeonato da segunda Divisão. E' futebol...

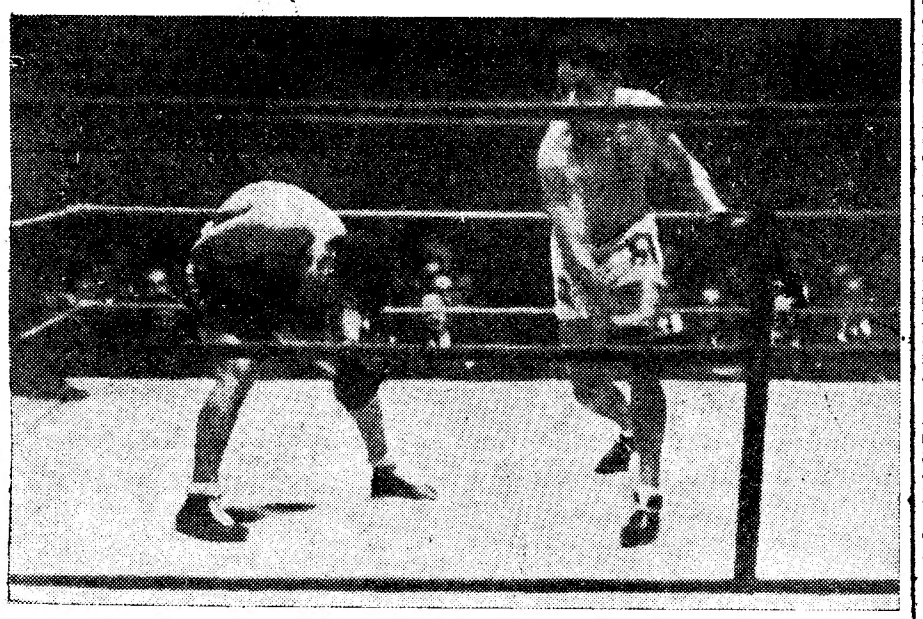
Mas, embora sem constituir grande surpresa, ha mais dois grupos categorizados fora da prova: o Academico do Porto e o Atletico C. P. Os portuenses foram perder a Braga pela tangente e os lisboetas sofreram copiosa derrota no Barreiro. Tinham «nome» para fazer melhor.

A «equipe» do Academico de Viseu empatou em Fontelo com o União de Coimbra e perdeu apenas por 1-0 na cidade universitaria. Bom trabalho dos academicos, portanto. O Leça, que tambem empatou no Candal, ganhou agora o segundo jogo no seu campo—e o mesmo aconteceu ao Vitoria em relação ao Comercio e Industria de Tomar.

Assim, para amanhã, estão marcados os seguintes jogos: no Barreiro—Barreirense-Vitoria de Setubal; em Braga—Sporting-Leça; em S. João da Madeira—Sanjoanense-União de Coimbra; em Vila Real de Santo Antonio—Lusitano-Luso de Beja.

O jogo Vitoria-Barreirense, no campo do ultimo, tem interesse especial. E não se esqueça que os barreirenses jogam no seu campo pela 3.ª vez consecutiva, onde eliminaram dois grupos da A. F. L.: Estoril Praia, campeão da epoca finda, e o Atletico, da 1.ª Divisão. O Sporting de Braga, vencedor do Academico do Porto, que não consegue lugar saliente na prova, é favorito perante o Leça. E o Sanjoanense, aureolado com uma vitoria «famosa» contra o S. C. Covilhã, não deve ter dificuldades contra os conimbricenses, a menos que apareça nova surpresa...

A série de Beni Levi



O combate de «box» Levi-Toni-Casari tem sido comentado de forma diferente, cada tecnico vendo a luta de sua maneira. A fotografia que publicamos não representa apenas «um momento unico» da luta, pois dá tambem a ideia do «estilo» de ambos os contendores, e até de como o combate decorreu. Seja como seja, ao 8.º assalto, o português contava mais uma vitoria por «knock-out»

BENFICA E SPORTING

Os «teams» de amanhã

O Benfica deve apresentar amanhã a seguinte linha: Martins; Gaspar e Cesar; Arcobia, Albino e F. Ferreira; M. da Cósta, Pires, Julinho, Teixeira e Valadas.

E o Sporting: Azevedo; Barrosa e Cardoso; Marques, Lourenço e Nogueira; Mourão, D. Silva, Peyroteo, Canario e Cruz.

NAU

da

Fosforeira Portuguesa

GOMA tipo ADRAGANTE

Finíssima e de grande crescimento, gomagem e adragancia

Optima para a Indústria

Fornecimentos de amostras à Indústria

Pedidos à

SOMAPEL

LISBOA
R. DOS FANQUEIROS, 114-2.º
Telf. 21823

PORTO
R. DO BELMONTE, 12-1.º

PORTO DE LISBOA

Fornecimento de cabos de arame de aço

A's 14,30 horas do dia 21 de Maio de 1943 proceder-se-á á abertura de propostas para o fornecimento de: cabos de arame de aço.

O programa e condições do concurso encontram-se patentes todos os dias uteis, das dez ás dezasseis horas, na 6.ª Divisão--Aquisições, no Cais do Sodré.

O deposito de admissão ao concurso é feito mediante guia passada na Repartição de Contabilidade, na importancia de 1.900$00 (mil e novecentos escudos).

O deposito definitivo será de cinco por cento do valor total da adjudicação.

Lisboa, 5 de Maio de 1943.

MOBILIAS DA GRANJA

Tapetes Arraiolos, Modelos lindissimos sempre mais baratos 30 %, que nas casas de revenda. Visite n Exposições. No Porto R. Santa Catarina, 122 — Em Lisboa, C. Sacramento, 6 — Chiado.

Pensão Belga

Primorosas instalações em Palacete proprio—R. Actor Tasso, 11, Tel. 40529 — de luxo, com todo o conforto moderno, agua corrente quente e fria em todos os quartos, aquecimento central, sala de visitas e cozinha francesa.

Ambiente e serviço de bom hotel, a preços resumidos.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 22—«Labirinto».
TRINDADE—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«A perola da China».
AVENIDA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«De fora dos eixos».
APOLO—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Alerta está!».
VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«Os Pires de Sacavem».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«A costureirinha da Sé».
TEATRO DE MESTRE GIL—A's 21 e 15 e ás 22 e 45—Fantoches.
CASABLANCA—«Music-hall» e variedades.

CINEMAS

S. LUIZ—«O Costa do Castelo».
TIVOLI—«Dedos sem aneis».
EDEN—«Ela e o secretario».
POLITEAMA—«Quatro mães».
CONDES—«Texas».
ODEON—«Casei com um anjo!».
PALACIO—«Casei com um anjo!».
COLISEU—«A selva em fogo».
CAPITOLIO—«A grande parada de 1942».
TERRASSE—«Isabel de Inglaterra».
LYS—«Isabel de Inglaterra».
CENTRAL—«Irene».

Grande Charlotada em Algés

Amanhã, ás 18 horas, com serviço de transportes assegurados, á ida e á volta, pela Carris, e com entradas asseguradas a toda a gente—até familias inteiras—pela barateza dos bilhetes—*4$00, 6$00, 8$00, 10$00 e 12$50*—tambem com meias entradas... A' venda nos Restauradores, 65 (lado dos Correios), hoje, até ás 20 horas e ámanhã, das 12 ás 16. Espada comico, a troupe dos autenticos «Charlots» (Mendes Leal), dois cavaleiros e muitos bandarilheiros, todos destemidos para a luta com as reses, que são garraios e vacas. Tambem há a famosa Banda Comico-Taurina «Os Temerosos», vinte musicos valentes diante das reses.

Mobilias modernas e alentejanas

Esmaltadas e em todas as cores. Executa-se qualquer desenho apresentado pelo cliente a preços de revenda

GABRIEL D'OLIVEIRA AMARAL

A casa mais especialisada no genero. **Rua Particular** (á R. Manuel Soares Guedes) **A. P.** — Exposição permánente e vendas: Rua de Santa Barbara, 25 — LISBOA — Telef. 50635.

Um programa admiravel

que o publico aplaudiu com entusiasmo, foi ontem apresentado no «CASABLANCA» pelo empresario José Miguel

O salão *Casablanca* apresentou ontem, á sua numerosa e distinta clientela, um brilhantissimo programa de «music-hall», demonstrativo do grande espirito empreendedor do ilustre empresario José Miguel, que a nenhuns sacrificios se poupa para organizar os melhores espectaculos de variedades de Lisboa.

Encheu-se a vasta e linda sala, e ás 22 horas, o actor *Rui Metelo* surgiu no palco para apresentar uma artista estreante: *Lenita Maria*, formosa rapariga, de linda presença e voz melodiosa e dôce, que a assistencia recebeu com palmas carinhosas. Bisou a linda «Canção da Rua», como a «Canção do Ciume». Depois, uma onda de graça invadiu o palco: os *Gitanillos Bahamonde* dançaram com expressivo encanto uma *jota* aragonesa e saíram sob uma trovoada de aplausos. Logo a seguir, elegante e radiosa, *Lucentina*, bailarina de grande classe; e *Amparito de la Plata*, completista de reais qualidades; e *Lolita Bahamonde*, bailarina jovem e *castiza* no lindo baile *Rossio*.

Duas estrelas merecem especial referencia: a de *Mari-Laura*, que levou ao *Casablanca* grande numero de senhoras que a viram, no apogeu da sua carreira de artista, no Salão Foz, e que ainda é uma primeira figura de «music-hall»; e *Francisco Vieira*, tenor de boa escola, voz avelúdada, quente e extensa, já consagrado pela radio, e que se estreou como profissional em palco. A valsa «Sedução» e o «Ay, ay, ay» tiveram, em *Francisco Vieira*, um admiravel interprete. Bisou-as, depois de ouvir prolongados aplausos.

Pépita Ruiz, a «Muñequita de oro», como é conhecida em Espanha, brilhante vedeta de baile, deu-nos nas «Goyescas» e em «Muñequita», duas admiraveis interpretações.

Esplendido programa tem, desde ontem, o *Casablanca*: um programa que ainda inclue a sobenba Orquestra Tipica de Guitarras e alguns dos mais brilhantes interpretes do fado. Assistir a tal espectaculo é viver três horas de alegria, de arte e de beleza. Que o digam as centenas de pessoas que ontem aclamaram os distintos artistas que o arrojado empresario José Miguel reuniu com a sua notavel competencia de organizador.

Teatros e Cinemas

Não se lembrava

Ha anos, no D. Maria, ensaiava-se, uma vez, certa peça em que um actor novato não dava conta do papel que lhe tinham distribuido. Augusto de Melo batia na mesa, repetia as cenas e, já a suar por todos os poros, diz para o artista:

—O meu amigo não percebe nada disto. Não tem jeito nenhum para o teatro. Nem sabe articular. Está claro... Nunca foi aluno do Conservatorio.

—Isso fui...—responde o actor—O sr. Melo até foi o meu mestre e aprovou-me no exame.

EFEMERIDES

Fazem hoje anos: o actor-empresario Rafael de Oliveira e o escritor teatral Manuel Fragoso (Manuel Eduardo da Costa Fragoso).

1638: Tirso de Molina termina uma comedia intitulada «Las quinas de Portugal», que nunca foi representada.

1920: reabre o teatro dos Anjos, (Salão do Borralho) com a revista «A grande bicha», de Valeriano Machado e Daniel Moreira.

1925: estreia-se, no D. Maria, na peça «A hora do amor», a actriz Carlota Calazans.

1938: primeira representação, na Salle Saint-Ambroise, em Paris, a peça em 4 actos de costumes portugueses «Vision d'enfer», de Maximo Brou e Maury-Nicol.

Atrás do reposteiro

Na terça-feira realiza-se, no Avenida, na revista «De fora dos eixos», a estreia da bailarina Anita Costa, neta dum português e que pela primeira vez visita Portugal.

—Tem estado doente com certa gravidade o actor Luiz Pinto.

—Realiza-se hoje, no Variedades, com uma nova interpretação de alguns artistas, a comedia «Os Pires de Sacavem», original de Ascensão Barbosa e Abreu e Sousa.

—Vai ser criada uma nova cadeira na Escola da Arte de Representar, sendo nomeado para a sua regencia um dos nossos mais ilustres artistas.

—Representou-se ontem no Sá da Bandeira, do Porto, a comedia «O rei do volframio», de João Bastos. A companhia Maria Matos termina ali os seus espectaculos no dia 20 e não a 18, como se disse.

—Três autores dos mais representados estão a trabalhar numa revista que tem andado anunciada e em ensaios.

—O celebre soprano Ito Atsuco, cantora japonesa, interpretará no Coliseu a opera «Madame Butterfly», do repertorio da Grande Companhia de Opera Italiana, que ali se estreia brevemente.

—A companhia Alves da Cunha representa na proxima terça-feira em Beja e no dia imediato em Evora.

—A bailarina Sansalvador continua a trabalhar no Cristal.

Uma «Madame Butterfly» inolvidavel, em Madrid, com a extraordinaria cantora Ito Atsuco

Transcrevemos dos jornais madrilenos acabados de chegar o seguinte:

«Cantar bem! Eis o que devia ser facil e, por paradoxo, é uma cantora japonesa que no-lo vem lembrar... Não sei se alguma vez foi possivel ouvir uma «Butterfly» como a de ontem. Nós nunca a ouvimos com tanta ternura, tanta emoção, tão alto estilo, tanta arte, em suma, como a que nos deu Ito Atsuco.

Até as frases mais secundarias foram cantadas com uma intenção verdadeiramente deliciosa. Foi um triunfo. Alessandro Granda manteve-se em excelente forma, no seu papel de marinheiro americano, bem como Ednea Pollini e Leo Piccioli».

Isto escreveu o grande critico Joaquim Rodrigo, a proposito do extraordinario soprano Ito Atsuco, que ouviremos no Coliseu, pois faz parte do elenco da Grande Companhia de Opera Italiana que ali se estreia com a «Aida». Continuam as marcações para todas as primeiras representações e para as recitas extraordinarias.

As ilhas encantadas dos mares do sul estão deslumbrando o publico do Coliseu

Esta noite e todos os dias, em «matinée» e á noite, o publico tem um grande filme para ir vêr: «A selva em fogo», que continua atraindo toda a Lisboa ao Coliseu. O entrecho, focando a vida paradisiaca das ilhas dos Mares do Sul, perturbada pelas ambições de individuos sem escrupulos, é humano, vibrante, originalissimo e extraordinariamente empolgante. Complementos: Actualidades inglesas, filmes musicais e culturais. Que ninguem deixe de ir vêr o melhor e mais barato espectaculo de cinema.

REPOSIÇÃO SENSACIONAL

«Os Pires de Sacavem»

hoje no Variedades

«Ribeirinho», artista que tem personalidade, qualquer coisa que o distingue, é o protagonista da comedia «Os Pires de Sacavem», que hoje sobe á cena no Variedades, em reposição. Este original de Ascensão Barbosa e Abreu e Sousa, quando representado pelo primeira vez, alcançou um rotundo exito de gargalhada. No elenco de agora entra uma actriz de grandes meritos: Irene Isidro, indiscutivel primeira figura de qualquer companhia de teatro declamado.

A festa de Mourão

(Continuação da 9.ª pagina)

tros, se realizarão tambem varios actos, nos quais devem tomar parte a Federação Portuguesa, a Associação de Lisboa, jogadores da moderna geração, e componentes do 1.º «team» do Sporting ao tempo em que Mourão fez o seu ingresso, nomes como Jorge Vieira, Jaime Gonçalves, José Manuel, Martinho, Joaquim Ferreira, Leandro, João Francisco, Cipriano, Cervantes e Torres Pereira.

Está preparada uma sessão de homenagem, possivelmente, no proximo dia 17, á noite, em que a figura de Mourão será devidamente posta em foco, como jogador e como desportista. O futebol português tem orgulho nos seus valores.

CONCHITA PEREZ

MIAMI

FAMOSA BAILARINA ESPANHOLA QUE SE EXIBE TODAS AS NOITES NO

MIAMI

ONDE ESTÀ SOUSA PINTO E A SUA FAMOSA ORQUESTRA

Fim de Semana — na — PRAIA DO SOL (Costa de Caparica) — no — CASINO ATLANTICO Dança-se toda a noite — de — Hoje, Sabado

TRINDADE Telefone VINTE MIL TODAS AS NOITES 2 sessões, ás 20 e 45 e 22 e 45 A revista-fantasia A PEROLA DA CHINA com Alvaro Pereira e Laura Alves Amanhã, ás 16 horas «matinée»

UM TRIUNFO INEXCEDIVEL A grande revista do AVENIDA Telefone 2 7273 De Fora dos Eixos 2 sessões: 20,30 e 22,45 O maior êxito da temporada Amanhã ás 16 horas «matinée»

MARIA VITORIA HOJE, às 20 e 30 e às 22 e 45 — A interessantissima opereta popular que caminha para as 200 representações A costureirinha da Sé com ANTONIO SILVA, COSTINHA e a nova actriz MARIA CLARA nos principais papeis Amanhã, domingo, ás 16 horas «matinée»

OLIMPIA CLUB 5 ATRACÇÕES INTERNACIONAIS UM LINDO ESPECTACULO COM BAILARINAS E CANCIONISTAS 5 CARMEN DEL RIO MARUJITA PEREIRA MANOLITA GUTIER ARACELY CORAL ANGELITA HERNANDEZ E A ALEGRE COLABORAÇÃO DA ORQUESTRA ABEL RESENDE

O GRANDE CARTAZ DO APOLO Telef.: 2 8643 Todas as noites 2 sessões, ás 20,30 e 22,45. a revista com 2 actos e 21 quadros ALERTA ESTA! pela comp. Mirita-Vasco, de que fazem parte Amalia Rodrigues, A. Machado, A. Reis e M. Santos Carvalho no «compere» Amanhã, ás 16 horas «matinée»

Concha DANCING BAR apresenta a mais jovem e grande bailarina espanhola CARMELITA DE CORDOBA E OITO FORMOSAS CANCIONISTAS E BAILARINAS e a grande orquestra CARAVANA

TEATRO NACIONAL D. MARIA II HOJE — às 22 horas — HOJE A peça em 3 actos de Frederico Pressler LABIRINTO Amanhã ás 16 e 30 — Recital de poesias de Alice Oeiras 2.ª feira — Recita do Autor de «Labirinto»

TEATRO DE MESTRE GIL FANTOCHES ARTISTICOS A ALEGRIA DAS CRIANÇAS I — Auto da Barca do Inferno II — A Cabrinha Mé-Mé III — A Grande Parada HOJE 2 SESSÕES: ás 21,15 e 22,45 Matinée todos os dias ás 15,30 RUA EUGENIO DOS SANTOS, 92 ao lado do Coliseu - Tel. 28295

VARIEDADES HOJE — ás 21 e ás 23 horas — HOJE Reposição da peça «Record» das gargalhadas OS PIRES DE SACAVEM com Ribeirinho, Irene Isidro e um grande elenco Amanhã, domingo, ás 16 horas «matinée»

São Luiz T. 27172—A's 21,30 — 8.ª semana O Costa do Castelo Direcção de Artur Duarte com Maria Matos, Ant. Silva, Milu, Teresa Casal, F. Ribeiro

TIVOLI A's 21 e 30 TELEF. 50595 — DEDOS SEM ANEIS com Henry Fonda e Gene Tierney

POLITEAMA Telef. 26305 A's 21 e 30 — Quatro mães com as Irmãs Lane, Gale Page e Jeffrey Lynn

EDEN A's 15,30 e 21,30 Telef. 2 0768 — 2.ª semana ELA E O SECRETARIO (TAKE A LETTER, DARLING) Direcção de Mitchell-Leisen com Rosalind Russel e Fred Mac Murray MATINÉES DIARIAS

CONDES — 2.ª semana TEXAS com William Hoden, Claire Trevor e Glenn Ford A's 21 e 30 Telef. 2 2523

ODEON A's 21 e 30 PALACIO A's 21 e 30 — Casei com um anjo com Jeanette Mac Donald e Nelson Eddy

CAPITOLIO A's 21 e 15 — A grande parada de 1942 Carnaval da vida

CENTRAL T. 24361 — MATINÉES DIARIAS A's 21,30 Casamento em segredo IRENE

TERRASSE Tel. 20917—A's 21 e 15 — ISABEL DE INGLATERRA O drama do quarto 18

REX Telef. 2 9656 A's 21 — O vento selvagem Natal em julho

LYS Tel. 48560 A's 21 e 15 — ISABEL DE INGLATERRA O drama do quarto 18

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 A secretária de Andy Hardy com Mickey Rooney

Pagina da Mulher

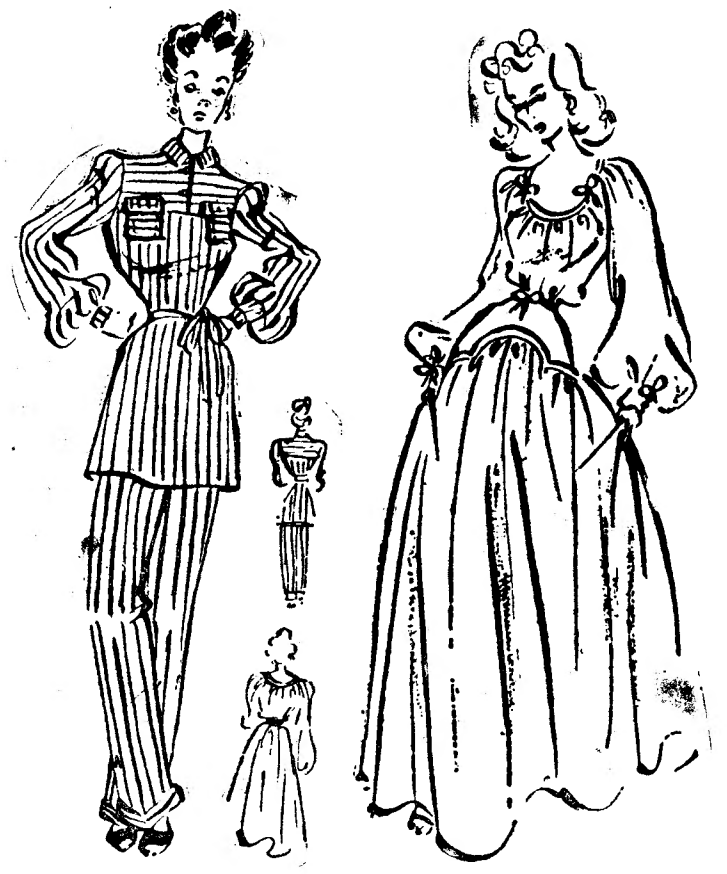
Com o vosso «tailleur» pourtavenil—xadrez ou «pieds de poule»—azul e branco, é de muito bom gôsto, usar este chapeu feito com flores de feltro branco e veu de «mousseline» azul marinho. A criação dêste modelo, deve-se a Mme. Agnés, e tanto basta para o recomendar.

Colcha de cama em «crochet»

A fabulosa alta de preços atingida pelas colchas de seda e de algodão, embora de fabrico português, fez ressurgir a voga das colchas de «crochet» que enriqueceram o enxoval das nossas avós, e foram, incontestavelmente, belas.

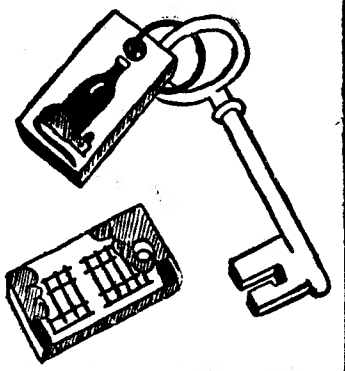
Aqui está um modelo, de que as nossas leitoras, certamente, vão gostar, pois representa uma colcha de «crochet» trabalhada na malha de abertos e fechados com um bonito desenho de flores, em desenho de estilo moderno. Na malha de abertos e fechados o mesmo desenho atinge varias dimensões conforme a linha e a agulha seja fina ou grossa. Mas há casos em que se pretende empregar a linha fina num trabalho de grandes dimensões utilizando um desenho de poucos quadriculados. E' então que se emprega a malha de abertos e fechados com maior numero de laçadas para cada bride. O «crochet» fica assim muito leve e maleavel, sem a rigidez habituaj destas rendas. Assim este esquema poderá dar-vos uma colcha com quadriculados de 9 milimetros num total de 1m,91x1m,31; de 1 centimetro, num total de 2m,13x 1m,46, etc. O esquema desta colcha em quadriculados de 4 milimetros, tem os seguintes preços: completo 30$00; metade, 18$00 e a quarta parte, 10$00.

Uma amostra da malha de abertos e fechados com as brides altas, executada com o material proprio para a colcha, custa 5$00. Estes artigos podem adquirir-se na nossa Administração ou pelo correio, com porte gratis. Neste ultimo caso os pedidos com a sua importancia em selos devem dirigir-se á «Pagina da mulher» Diario de Lisboa. R. da Rosa 57, 2.º Lisboa. A remessa á cobrança custa 2$00 sôbre o valor total da encomenda.



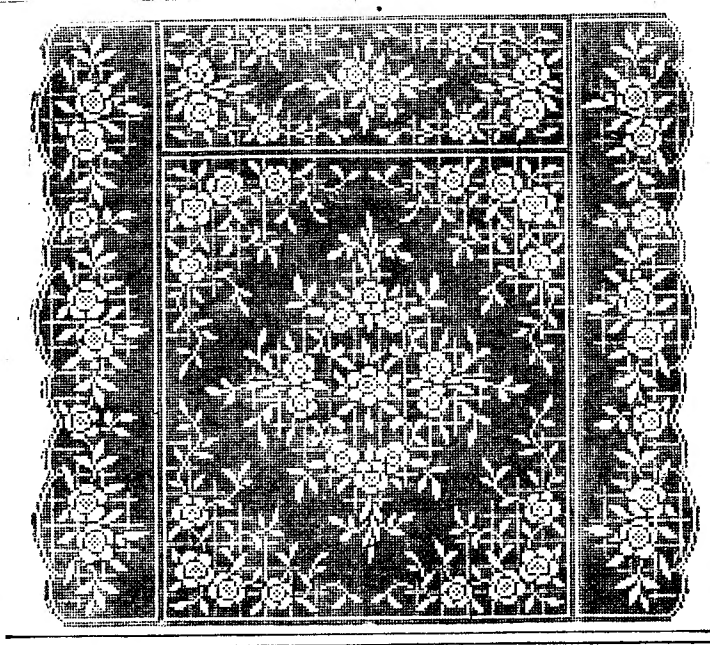
A' esquerda, pijama de sêda com riscas dispostas em sentidos diferentes. 4m,50x0m,90; A' direita, camisa de noite confeccionada com «crepe» mate rosa palido e guarnecida com lacinhos côr de cereja. 5m,x0m,90

COISAS UTEIS

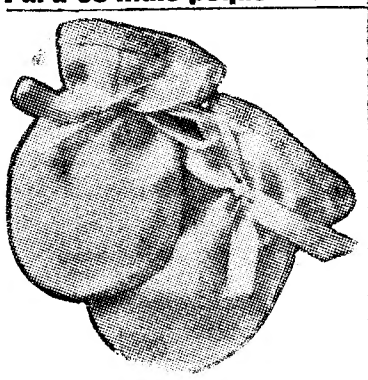


Para mais facilmente se distinguirem as chaves é costume de muita gente pôr-lhes, com requinte de luxo, uns laços de fita de seda em côres variadas.

Há, porem, outro sistema, que nos parece mais gracioso e igualmente pratico. Consiste em prender na argola da chave um pequeno retangulo de madeira onde se encontre pintado com «Ripolin» qualquer assunto que se relacione com a casa ou gaveta a que pertence a chave.



Para os mais pequeninos...



Para as mãozinhas rosadas e mimosas do vosso bébé, estão muito proprias as luvas de linho branco, quando os dias se tornam mais quentes. Uma rendinha valenciana pode guarnecer os canhões por forma graciosa. A fitinha de seda ajusta a luva no pulso.

Pregunte para saber

Maria ignorante—Na mesa rectangular a dona da casa toma lugar num dos lados, a meio da mesa, dando a direita ao cavalheiro de mais categoria. Em frente deste, no outro lado da mesa, deve sentar-se o dono da casa, dando a direita á senhora de mais respeitabilidade.

Uma doceira principiante—Pode fazer «glace» para cobrir os bolos, misturando uma clara de ovo com cento e cinquetna gramas de açucar branco, peneirado e o sumo da quarta parte dum limão.

Uma noiva ignorante—Se não deseja casar-se trajando vestido de cauda, mas deseja ir de branco, poderá usar chapeu na cerimonia civil e veu curto, na cerimonia religiosa. Tanto poderá ir de vestido como de «tailleur». Desde que se apresente de branco em pleno inverno, deduz-se que a «toilette» de noiva lhe mereceu preocupações.

Ana Maria—Só o linho branco, o linho cru e a estôpa, são usados no bordado de Castelo Branco, que vão mantendo, através dos tempos, o seu aspecto original, bem caracteristico, e que o torna inconfundível.

Quanto ao desenho para a colcha de Castello Branco, diga-nos apenas a dimensão em que o pretende e a côr que deseja predominante, quando fizer o pedido. A quarta parte do desenho com o medalhão central completo, custa-lhe 15$00 e a marcação das côres no proprio desenho, importa em 5$00.

As respostas dadas nesta secção do nosso jornal, são absolutamente gratis.

Alice do Carmo Freitas—A melhor maneira de tornar o sobrado claro—visto que já teve aplicações de fungão—é lavá-lo todo com soda caustica ou esfregá-lo bem com agua a ferver e potassa. Em qualquer dos processos deve ter-se o maior cuidado com as mãos, usando só de pinssabas ou, escovas de cabo. E a madeira ficar um tanto esfarelada, convem passá-la com lixa, antes de encerar. E' bom processo, fazer uma aplicação de oleo de linhaça fervido, com um pouco de secante, antes de pôr a cêra, o que torna a madeira com uma bonita côr de rebuçado e evita o grande consumo de cêra que, de inicio, sempre se verifica, em virtude da madeira estar muito sêca.

Entre a aplicação do oleo e a da cêra, deve haver um espaço de oito ou dez horas.

J. L.—O creme, o pó e o sabonete «Kériflon» são produtos maravilhosos para a beleza da pele, creia!

CAMARÕES! Quem quere camarões?!...

Camarões em «mayonnaise»

Para preparar «mayonnaise» de camarão, pode aproveitar-se o camarão de qualquer tamanho.

Coze-se o camarão, descasca-se e deita-se numa travessa funda, sôbre uma camada de alface ripada ou de chicoria, de modo que cubra essa camada. Juntamente com o camarão, podem deitar-se bocadinhos de ovo cozido. Por cima do camarão, deita-se môlho de «mayonnaise», em camada uniforme, enfeita-se o prato com azeitonas descaroçadas, rodas de rabanetes, talhadas de ovo cozido, salsa picada e olhinhos de alface, formando um prato, tanto quanto possivel, artisticamente variegado.

Sopa de camarões

Cozem-se os camarões, tiram-se-lhes as cabeças que de novo se deitam na agua em que foram cozidas, e deixa-se ferver durante meia hora.

Faz-se um refugado de cebolas, junta-se á agua do camarão e depois passa-se tudo por um passador fino, pisando bem as cabeças do camarão.

Tempera-se de sal e pimenta ao paladar e deita-se meia chavena de vinho branco. Torna a ferver e engrossa-se com uma colher de sopa de farinha torrada.

Serve-se com quadradinhos de pão frito em manteiga.

Camarões fritos (á francesa)

Este prato só se deve fazer com camarões muito pequeninos, cuja casca seja tenra.

Lavam-se os camarões tira-se-lhes apenas as cabeças e as caudas e fritam-se em manteiga. Se a manteiga não tem sal convem temperar os camarões com um pouco de sal refinado antes de se fritarem. Servem-se quentes ou frios.

Três modelos

Aqui têm as nossas leitoras, três elegantes modelos de «toilette» infantil muito proprias para a estação que vamos atravessando. A nitidez do desenho dispensa uma descrição pormenorizada destes figurinos que, de-certo, muito vão agradar ás nossas leitoras mais novinhas